



ESCOLA NACIONAL DE
BOMBEIROS

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2022



Índice

1. Introdução.....	5
2. Estrutura Orgânica.....	17
<i>Atribuições das Unidades Orgânicas.....</i>	<i>19</i>
Direção	19
Departamento de Recursos Humanos	19
Departamento de Recursos Financeiros	20
Departamento de Recursos Materiais e Tecnológicos.....	21
Departamento Pedagógico	21
Departamento de Formação.....	22
Centro de Serviços para Instituições e Empresas.....	22
<i>Objetivos das unidades orgânicas.....</i>	<i>23</i>
Direção	23
Departamento de Recursos Humanos	24
Departamento de Recursos Financeiros	25
Departamento de recursos Materiais e Tecnológicos	26
Setor de recursos tecnológicos	27
Setor de manutenção e infraestruturas	27
Setor de equipamentos e veículos	28
Sector de serviços de apoio.....	28
Departamento Pedagógico	29
Departamento de Formação	31
Centro de Serviços para Instituições e empresas.....	32
3. Formação	33
<i>Atividade Formativa para o Ano de 2022</i>	<i>35</i>
4. Plano Plurianual de atividades	37
<i>Plano Plurianual de Atividades (PPA).....</i>	<i>39</i>
5. Plano plurianual de investimento.....	43
<i>Investimentos.....</i>	<i>45</i>
6. Orçamento	49
7. Atividades previstas e recursos utilizados	51
8. Orçamento por fontes de financiamento.....	57
9. Parecer do Conselho Fiscal	71

1. Introdução

Nos termos dos Estatutos da Escola Nacional de Bombeiros, compete à Direção elaborar e submeter à Assembleia Geral a proposta de Plano de Atividades e correspondente Orçamento anual.

A nova realidade da ENB, enquanto entidade privada sem fins lucrativos e pessoa coletiva de utilidade pública, que desde 2020 passou a integrar o perímetro das Administrações Públicas, na qualidade de entidade pública reclassificada (EPR), levou a um conjunto de alterações de natureza contabilística, orçamental e de gestão, bem como a uma exigência suplementar de obrigações declarativas, com impacto no exercício de planeamento da sua atividade.

A preparação destes instrumentos de gestão foi, inevitavelmente, condicionada pela incerteza que resulta da situação pandémica que perdurou em 2021 e, considerando a evolução dos últimos meses, que se vai manter em 2022. Se considerarmos as restrições que se verificaram nos anos de 2020 e 2021, que impediram a realização de formação presencial em determinados períodos, deveremos prever a eventualidade de idênticas limitações à atividade formativa durante o próximo ano.

Acresce referir que, neste momento, ainda não é conhecido o Relatório do Grupo de Trabalho, criado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 24/2021, de 22 de março, sobre a “reformulação do modelo de governança e de organização da Escola Nacional de Bombeiros e da oferta de ensino e formação profissionais nas áreas dos bombeiros e da proteção civil, em articulação com a oferta de ensino superior”, que terá sido entregue ao membro do Governo responsável pela área da administração interna, nem as eventuais iniciativas legislativas, ou de outra natureza, que poderão resultar desse trabalho.

O presente Plano, reflete a visão estratégica da Direção para a ENB, tendo por base algumas das orientações constantes dos seguintes documentos e diplomas legais:

- Plano Estratégico de Formação dos Bombeiros Portugueses, para o período 2014-2016, elaborado pela anterior Direção e que não teve atualização até à data, mas cujos eixos estratégicos se consideram ainda válidos, embora os objetivos associados a cada um desses eixos careçam de uma atualização face à evolução do contexto interno e externo da organização;
- Resolução do Conselho de Ministros n.º 176/2018, de 18 de dezembro, que estabelece o modelo de formação na área de proteção civil;
- Resolução do Conselho de Ministros n.º 24/2021, de 22 de março, que procede à reforma do modelo de ensino e formação em proteção civil e promove a elaboração do Plano Nacional de Qualificação do Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais;
- Despacho n.º 5157/2019, de 8 de maio, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 100, de 24 de maio, que aprova o regulamento que estabelece a formação destinada aos bombeiros dos quadros de comando e ativo dos corpos de bombeiros pertencentes a associações humanitárias de bombeiros e ainda aos bombeiros voluntários dos diversos quadros e carreiras dos corpos de bombeiros detidos por municípios;

- Referencial de Formação - Bombeiro (Nível 4) constante do Catálogo Nacional de Qualificações.

O Orçamento da ENB foi previsto tendo por base a atividade necessária para dar resposta à sua missão primordial, a de formar e capacitar os bombeiros e, adicionalmente, outros agentes de proteção civil, para a prossecução das suas missões no âmbito do sistema de proteção civil.

Contudo, importa salientar que, desde 2020 e em consequência de ter sido considerada uma EPR, a ENB sofreu uma redução assinalável do seu Orçamento, se considerarmos o financiamento proveniente da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC), tendo em conta que as dotações iniciais previstas são agora sujeitas a cativações. A necessidade de realizar pedidos de descativação de verbas, sujeitos a autorização da Tutela e do Ministério das Finanças, cuja decisão é habitualmente demorada, conduz a dificuldades na execução orçamental que se refletem, particularmente, ao nível da atividade formativa.

O valor do Orçamento da ENB para 2022 totaliza 7.989.571,00€, apesar de incluir transferências da ANEPC para despesas de pessoal dos elementos que integram a Força Especial de Proteção Civil (FEPC), referentes ao primeiro semestre de 2022, no montante de 2.378.928,00€. A previsão desta verba no Orçamento da ENB é justificada pela incerteza quanto à conclusão do processo de integração desses trabalhadores no mapa de pessoal da ANEPC, ao abrigo do Programa de Regularização Extraordinária de Vínculos Precários na Administração Pública (PREVPAP) que, em 2021, já permitiu a integração dos técnicos e dos operadores de telecomunicações, que se encontravam na mesma situação.

Subtraindo o valor das transferências da ANEPC, para o referido efeito, o Orçamento da ENB para 2022 corresponde a 5.610.643,00€.

Comparativamente ao orçamento inicial aprovado para o ano de 2021, no montante de 4.439.699,00€, regista-se um acréscimo de 26,37%. Contudo, se forem consideradas as diversas revisões orçamentais aprovadas ao longo de 2021, que se ficaram a dever sobretudo à aprovação da candidatura ao POISE Centro e ao PRR – Programa MAIs Floresta e que levaram a um orçamento corrigido de €4.882.463,00 no final do mês de novembro, verifica-se que o acréscimo para 2022 é de apenas 14,91%.

No que se refere a fontes de financiamento, considerando o orçamento sem as transferências para despesas de pessoal da FEPC, verifica-se que o financiamento proveniente da ANEPC representa 55% e as outras fontes de financiamento representam 45% do valor total.

As transferências da ANEPC para financiamento da atividade da ENB mantêm-se inalteráveis desde 2016, ano em que foi aplicada uma atualização de 3% justificada pelo acréscimo de formação solicitada à ENB. A progressiva diminuição da percentagem deste financiamento no Orçamento revela que o mesmo é insuficiente para o nível de atividade requerido à ENB.

Contudo, importa destacar que a ANEPC implementou, pela primeira vez em 2021, dois programas específicos de formação para pessoal dos corpos de bombeiros: o Programa de Capacitação das EIP e o Programa de Aprontamento Operacional. Os referidos programas terão continuidade em 2022, prevendo-se um financiamento global no montante de 287.000,00€, para a ENB realizar as ações de formação previstas.

O peso muito significativo das outras fontes de financiamento no Orçamento de 2022, resulta essencialmente de a ENB estar a executar três programas de financiamento (POISE, PO Lisboa e PRR) e das receitas próprias geradas pela venda de serviços de formação e consultoria, o que traduz o esforço constante da ENB em obter fontes alternativas de financiamento para garantir o seu funcionamento e a sua missão, permitindo que a atividade formativa seja muito superior à que seria possível com recurso, unicamente, às transferências do Estado.

Os programas operacionais em execução representam 19,03% do Orçamento e permitem que a ENB tenha uma dotação orçamental superior para ministrar formação, embora, em dois casos, a formação elegível esteja circunscrita às regiões abrangidas por esses programas e, noutro caso, restringida à formação em incêndios rurais.

Numa análise sumária, pode-se concluir que a atividade formativa da ENB está muito dependente do acesso a programas de financiamento e da capacidade de gerar receitas próprias, o que deve concentrar a preocupação da Direção e das Entidades Associadas, até porque dois dos programas em execução (POISE e PO Lisboa) terminam no final de 2022 e não existe, ainda, uma perspetiva concreta em relação ao novo Quadro de Financiamento Plurianual 2021-2030 e aos programas operacionais a que ENB se poderá candidatar.

No que respeita à promoção da investigação em áreas de interesse no âmbito da proteção e socorro, a ENB participa atualmente em quatro projetos de investigação com financiamento nacional (“Evacuar Floresta” e “Processo de Liderança e Saúde Ocupacional dos Bombeiros: Desenvolvimento de um programa de intervenção”) e europeu (“ModTTX” e “Fire-Res”). Apesar da fraca expressão destes projetos, em termos orçamentais, os mesmo têm grande relevância para a afirmação da ENB, enquanto entidade de referência na formação de bombeiros, e no acompanhamento das mais recentes inovações de âmbito científico e tecnológico.

A ENB prossegue o objetivo de promover a articulação com as instituições de ensino superior (IES), através da participação em ofertas formativas promovidas por essas entidades, ao nível de licenciaturas e mestrados, bem como nos cursos técnicos superiores profissionais e pós-graduações, em que algumas das unidades curriculares são ministradas nos centros de formação da ENB.

Ainda assim, considera-se que a articulação entre a ENB e as IES deve evoluir para um patamar de maior envolvimento entre as entidades, que não se resuma ao desenvolvimento e operacionalização de ofertas de ensino pontuais, possibilitando a incorporação de conhecimento técnico e científico na formação ministrada pela ENB.

A este propósito, importa ainda referir que a ENB integrou dois consórcios, o primeiro liderado pelo Instituto Politécnico de Coimbra e o segundo liderado pelo ISEC Lisboa, que apresentaram candidaturas aos programas IMPULSO JOVENS STEAM e IMPULSO ADULTOS, financiados pelo PRR, das quais aguardamos uma decisão.

No que se refere à missão primordial da ENB, a etapa de elaboração do diagnóstico de necessidades de formação (DNF) pode considerar-se uma das etapas mais importantes do ciclo de formação, na medida em que se trata de elaborar um instrumento essencial que determina, praticamente, todas as fases subsequentes do processo e influencia diretamente a elaboração do plano de formação.

Face aos constrangimentos subjacentes a um processo que envolve todos os corpos de bombeiros a nível nacional, cada um com a sua realidade, nem sempre tem sido fácil encontrar a metodologia mais acertada que vá de encontro às suas reais necessidades. Entendemos que o caminho deverá ser o de um DNF cada vez mais proativo, ao invés de ser reativo, de modo a identificar as necessidades a prazo, para que antecipadamente se possa preparar o futuro. Importa, por isso, refletir sobre esta fase tão importante do processo formativo e, sobretudo, do papel de cada um dos intervenientes.

A ANEPC, desde logo na definição/reconhecimento das capacidades operacionais de cada corpo de bombeiros, da caracterização das áreas de atuação próprias e das dinâmicas de interajuda e de partilha de conhecimentos e recursos. As necessidades de formação não devem resultar de uma consulta ao “catálogo”, mas sim da análise às capacidades que os corpos de bombeiros têm de criar/manter no âmbito da sua missão.

As Comissões Distritais de Formação (CDF) deverão ser sempre entendidas como um fórum privilegiado de análise, de debate e de emissão de parecer fundamentado. A sua composição, com o CODIS, o Presidente da Federação Distrital de Bombeiros e um Comandante eleito entre os seus pares, para além do conhecimento da realidade e das dinâmicas locais, confere-lhe uma legitimidade acrescida no momento da tomada de decisão.

É por isso muito importante manter um diálogo permanente, promovendo reuniões com caráter regular, entre a ENB, a ANEPC e as CDF e, através destas, chegar com maior eficácia a cada um dos Comandos dos Corpos de Bombeiros. Na verdade, as CDF poderão ter um papel facilitador na relação que se pretende estabelecer com os corpos de bombeiros, em particular na definição de objetivos, no diálogo de proximidade, na resolução de problemas locais que tantas vezes surgem de uma forma perfeitamente inopinada.

A aposta nas Unidades Locais de Formação (ULF) insere-se numa estratégia de resposta mais próxima, eficiente e eficaz, à necessidade de ministrar formação especialmente para o ingresso, acesso na carreira de bombeiro e para a atualização.

Com base na experiência adquirida, a ENB atualizou o protocolo de funcionamento e reviu a estimativa de custos, que se encontrava desatualizada. Esta é também uma forma de manter a confiança mútua e o reconhecimento pelo trabalho e disponibilidade das AHB/CB, com as quais a ENB tem protocolos estabelecidos. Por outro lado, é obrigação de todos, e da ENB em particular, manter os padrões da formação nos patamares mais elevados e garantir as condições de segurança das infraestruturas que estão a ser utilizadas, em particular no âmbito da formação de Incêndios Urbanos e de Incêndios Rurais, o que exige uma visita a todas as ULF. Estas visitas técnicas, que a ENB pretende continuar a implementar, para além de permitirem avaliar as condições de funcionamento possibilitam o estreitar de laços de cooperação, solucionar problemas e dificuldades, e ampliar o conhecimento que a ENB tem da realidade nacional.

Os formadores como líderes e gestores da dinâmica formativa e facilitadores da aprendizagem são a parte mais visível da atividade da Escola. Importa, por isso, ter os mais competentes, os mais dinâmicos e disponíveis e os mais motivados e comprometidos com a estratégia da ENB.

Consciente da realidade nacional a ENB tem vindo a introduzir um conjunto de medidas que permitem uma comunicação mais célere, mais próxima e mais eficaz, quer através de plataformas informáticas, quer através de contactos mais personalizados com o Departamento de Formação e com os responsáveis pelas diferentes áreas técnicas de formação.

Por outro lado, a recente alteração do Regulamento para afetação de formadores externos veio criar uma nova dinâmica, um acréscimo de disponibilidade e, esperamos, uma motivação renovada.

No que respeita à atualização contínua, a ENB não abdica da sua matriz de rigor e de exigência por uma formação de qualidade, atualizada e credível, assumindo como fator crítico de sucesso o investimento no capital humano.

A este propósito, importa referir que a realização de Webinars, de Workshops, de ações para atualização de conhecimentos nas mais diversas áreas da formação e de produção de material audiovisual de apoio, tem sido nos últimos tempos uma constante da atividade da ENB, que queremos continuar e mesmo reforçar.

A formação em curso e planeada para o ano de 2022, bem precisa de formadores motivados, disponíveis, seguros e confiantes.

Esta atividade formativa prevista, pretende dar resposta às necessidades de formação dos corpos de bombeiros e dar execução aos programas e projetos financiados que, entretanto, foram aprovados.

Deste modo, a ENB estima realizar 1601 ações de formação em 2022, o que representa formação para cerca de 21.000 elementos, correspondendo a um volume de formação global de 883.222 unidades. A formação decorrerá sobretudo nos corpos de bombeiros e Unidades Locais de Formação (84%), reservando apenas 16% da atividade formativa para os centros de formação da ENB.

Estabelecendo um comparativo com a atividade formativa inicialmente considerada para 2021, verifica-se um acréscimo de 11,96% no número de ações de formação previstas para 2022. Se considerarmos a formação prevista para ser realizada nos corpos de bombeiros e nas ULF, o acréscimo situa-se nos 5,43% em termos de volume de formação.

A formação de ingresso na carreira de bombeiro voluntário e de bombeiro especialista é assegurada continuamente pela ENB, sendo considerada prioritária perante a restante formação, de modo a possibilitar o reforço do efetivo dos corpos de bombeiros.

Relativamente à formação de ingresso dos bombeiros profissionais, salienta-se a necessidade de uma revisão urgente, de modo a estar alinhada com o Referencial de Bombeiro do Catálogo Nacional de Qualificações, ao invés de estar regulada em diploma próprio (Despacho Conjunto 298/2006, de 31 de março).

No que respeita à formação de acesso, continua a verificar-se que os corpos de bombeiros não cumprem o disposto no n.º 5 do artigo 42.º do Despacho n.º 5080/2019, de 22 de maio, que estabelece a existência de dois períodos delimitados para abertura dos concursos para acesso à carreira de oficial bombeiro e às categorias de bombeiro de 1.ª e de Chefe, da carreira de bombeiro voluntário. O objetivo subjacente à definição dessas épocas, nomeadamente o de possibilitar uma programação atempada da resposta às necessidades de formação e, também, de facilitar a constituição das turmas,

fica deste modo frustrado. Em 2022, a ENB reforça a oferta formativa no âmbito da formação de acesso à categoria de Chefe, ministrada nos três centros de formação, de modo a colmatar as necessidades e os atrasos que se registam a este nível, prevendo-se a realização de um total de 18 ações de formação.

A elevada rotatividade dos elementos do quadro de comando dos corpos de bombeiros desafia permanentemente a capacidade de resposta formativa da ENB, já que é necessário estar sempre a formar novos elementos para essas funções. A ENB planeou a realização de 10 cursos de formação de quadros de comando no decurso do ano de 2022. Para além das questões associadas à rotação do efetivo, importa avaliar o modelo de formação inicial para o exercício dos cargos de comando, perante os requisitos de desempenho atualmente exigidos a essas funções.

No que concerne à formação de aperfeiçoamento técnico, importa garantir que as necessidades formativas assinaladas pelos corpos de bombeiros são proporcionais à capacidade de resposta operacional que lhes é exigida, bem como ao seu efetivo. Existem capacidades, que devem existir em todos os corpos de bombeiro e outras mais diferenciadas, que devem ser planeadas e constituídas apenas em algumas unidades operacionais, já que a distribuição dos riscos pelo território e a malha do dispositivo de resposta não são uniformes. Esta definição de capacidades diferenciadas, da sua localização e complementaridade, é fundamental para determinar as necessidades de formação a este nível.

A formação de aperfeiçoamento técnico destinada aos elementos do quadro de comando, na área dos incêndios rurais, ministrada sobretudo no Centro de Formação Especializado da Lousã, regista um incremento muito significativo em relação aos anos anteriores, em consequência do financiamento obtido no âmbito do PRR e do Programa de Aprontamento Operacional da ANEPC.

Ao nível da formação em emergência pré-hospitalar, ministrada no Centro de Formação de Sintra, ao abrigo do contrato-programa com o Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM), serão ministrados cinco cursos de Tripulante de Ambulância de Socorro (TAS) e 30 cursos de Recertificação de TAS em 2022.

A dimensão da bolsa de formadores externos, nas áreas técnicas mais requisitadas, não faz prever a necessidade de abertura de novos concursos para recrutamento de formadores em 2022, inclusivamente porque existem candidatos a aguardar convocatória para frequentar a formação. Contudo, verifica-se a necessidade de formar formadores em áreas técnicas específicas, designadamente na área dos Acidentes com Matérias Perigosas, em que está prevista a realização de dois cursos de formação de formadores.

Ainda no que respeita à formação de bombeiros é indispensável implementar o sistema de certificação de entidades formadoras, previsto no Decreto-lei n.º 45/2019, de 1 de abril, de modo a garantir que as entidades privadas que poderão oferecer formação cumprem todos os requisitos exigidos ao nível dos programas, dos recursos, dos formadores e, em particular, ao nível dos procedimentos e da doutrina.

A ENB continuará a apostar na produção de recursos técnico-pedagógicos, sobretudo em suporte audiovisual, para apoio à formação presencial. O desenvolvimento de recursos pedagógicos estende-se à instrução, com a elaboração de novos textos de apoio.

Sendo certo que a formação à distância não substitui a formação presencial prática, particularmente na formação de bombeiros, pode, contudo, facilitar o acesso a determinadas ações de formação, destinadas a formandos de diferentes pontos do país. Trata-se, portanto, de um recurso a ampliar, prevendo-se a conceção de novos cursos na modalidade e-learning e b-learning.

Um dos objetivos da Direção para 2022 passa pela afirmação do Centro de Formação de São João da Madeira como Centro de Formação Especializado em Incêndios Estruturais (Incêndios Urbanos e Industriais), o que pretende conferir uma importância reforçada a uma área técnica de formação, que deve merecer por parte da ENB uma especial atenção, que até à data não foi concedida, considerando que se trata de uma missão primordial dos corpos de bombeiros.

Para além da formação ministrada em território continental, a ENB irá continuar a garantir parte da formação de acesso e de aperfeiçoamento técnico dos elementos dos corpos de bombeiros das regiões autónomas, por solicitação dos respetivos serviços regionais, deslocando formadores e equipamentos para os Açores e Madeira várias vezes por ano.

No domínio da formação na área da proteção civil, a ENB manterá a oferta do Curso de Formação de Coordenador Municipal de Proteção Civil, promovido em parceria com a Fundação para os Estudos e Formação nas Autarquias Locais (FEFAL), que foi lançada em 2020 e que tem tido uma procura bastante considerável.

A participação da ENB na formação dos elementos da Força de Sapadores Bombeiros Florestais do Instituto da Conservação da Natureza e Florestas (ICNF), que teve início em 2021, mantém-se em 2022.

A adesão da ENB à Plataforma NAU permitirá lançar em 2022 um curso de acesso aberto, dirigido à população em geral, na área da prevenção dos incêndios urbanos, cumprindo um dos fins estatutariamente atribuídos à Escola, a formação cívica no domínio da autoproteção dos cidadãos.

A ENB pretende, assim, aprofundar esta relação com a sociedade e em particular com os mais jovens, no domínio da autoproteção. Entendemos que a escola, é o lugar por excelência para consolidar uma cultura de segurança e formar cidadãos mais conscientes e participativos.

- Sensibilizar a comunidade escolar para a temática da Proteção Civil;
- Conhecer os protagonistas e intervenientes na Proteção Civil;
- Manter a comunidade escolar informada sobre riscos naturais e tecnológicos;
- Educar para a prevenção e minimização de riscos;
- Conhecer os planos de segurança e os meios e recursos de primeira intervenção
- Desenvolver uma cultura de segurança.

São aspetos fundamentais de cidadania participativa que a escola, diríamos que só a escola, é capaz, de disseminar pela comunidade escolar e, através dela, pela comunidade em geral.

Neste sentido, e sabendo que há muito para fazer no que à sensibilização para o risco diz respeito, a ENB no âmbito das suas competências estatutárias, mas também pela sua experiência e conhecimento, propõe-se levar a cabo ações de formação/sensibilização através de Cursos de Sensibilização para os Riscos nas Escolas.

Numa primeira fase, propomos que a formação seja essencialmente dirigida aos docentes responsáveis pela segurança das escolas e agrupamentos e, numa fase posterior, a outros docentes e técnicos escolares.

Acompanhando a preocupação nacional, a ENB considera que a aposta na qualificação dos portugueses constitui um meio imprescindível para a valorização dos cidadãos, para uma cidadania democrática e para o desenvolvimento sustentável do país.

Nesta perspetiva, o Governo desenvolveu o Programa Qualifica que propõe uma estratégia integrada de formação e qualificação de adultos, centrada nos Centros Qualifica, que têm como objetivo fundamental não só a valorização das aprendizagens desenvolvidas ao longo da vida, mas também a possibilidade efetiva de aumentarem e desenvolverem competências através de formação qualificante.

O relançamento da educação e formação de adultos, exige uma mobilização alargada da sociedade portuguesa, devendo contar com a especial participação das Entidades Formadoras no seu sentido mais lato.

É neste contexto que a qualificação escolar (12.º ano de escolaridade) e profissional dos bombeiros, por via dos Centros Qualifica, deverá ser promovida pela ENB, através de protocolos a estabelecer com as diferentes entidades (IEFP e outras entidades públicas e privadas), de modo a qualificar os bombeiros que já se encontram em atividade e com experiência de anos na carreira de bombeiro voluntário.

A participação de formadores da ENB em Júris de prestação de provas, e a recente assinatura do protocolo de colaboração com o Centro Qualifica de Almodôvar, são exemplos da estratégia definida e que a Escola pretende reforçar em 2022.

Por último, e no que à formação diz respeito, importa referir que ao nível da atividade internacional, a ENB pretende aprofundar e operacionalizar as parcerias com as entidades congéneres da ENB, sobretudo a nível europeu, nomeadamente através da European Fire Service Colleges' Association (EFSCA), para a troca de conhecimento, experiências formativas e boas práticas, recorrendo se possível ao Programa de Troca de Peritos, previsto no Mecanismo de Proteção Civil da União Europeia.

Como foi já referido, os recursos humanos dentro de uma organização, constituem o elemento nuclear para atingir os patamares de sucesso. A autonomia criativa e a capacidade de inovação, aliadas às competências técnicas, convertem os colaboradores num dos pilares mais importantes e num recurso ativo da instituição, que precisa de ser valorizado e estimulado.

A par da motivação, onde se incluiu a gestão da avaliação do desempenho, a ENB pretende, em 2022, completar o quadro de pessoal, substituindo também colaboradores que têm vindo a sair. O aumento da atividade formativa prevista para 2022, já amplamente descrita, assim o exige.

Uma das principais preocupações da Direção prende-se com o edifício sede da ENB, construído há mais de 100 anos, que apresenta especiais fragilidades na sua conservação, em particular ao nível das coberturas mais sensíveis aos fenómenos meteorológicos adversos. A situação tem vindo a agravar-se nos últimos meses, tendo originado a retirada de alguns dos colaboradores dos seus locais habituais de trabalho, devido à derrocada de parte dos tetos das salas em que trabalhavam. A reparação /renovação da estrutura dos telhados e reabilitação das salas atualmente afetadas estima-se em cerca de 350.000,00€.

Os Presidentes das associadas e da Escola reuniram com o Senhor Presidente da Câmara Municipal, procurando sensibilizá-lo para apoiar a reparação em causa, dada a importância que a ENB tem neste

Município. Aguarda-se despacho favorável e montante a ser financiado, após o que se torna inadiável a concretização das referidas obras de reparação/renovação.

Por outro lado, a necessidade de proporcionar as condições adequadas ao Sector de Recursos Tecnológicos e de forma a rentabilizar o armazém, situado na semicave do edifício conhecido como Ala D, leva-nos a projetar para 2022 o arranjo interior desse espaço, que permitirá uma grande melhoria na eficiência dos serviços prestados, quer na área de telecomunicações, quer de informática.

Para além das obras de recuperação do edifício sede, e dispondo a ENB de um terreno localizado a norte da Rua Doutor António Macieira com as características adequadas e com um custo que se prevê reduzido, é intenção da ENB promover a construção de uma pista para formação em condução Fora de Estrada, que permita dar apoio às ações que vierem a ser possíveis, acrescida da vantagem de se situar dentro das instalações da Escola, com todo o apoio administrativo e logístico inerente. Essa pista pode vir a ser rentabilizada através do arrendamento a empresas da especialidade que aí queiram testar os seus próprios veículos.

Em termos de investimentos prevê-se, para 2022, através do Plano de Recuperação e Resiliência - Programa MAIs Floresta, a aquisição de um VFCl e três VTTP, para apoio à formação em incêndios rurais.

No que se refere a recursos e equipamentos de formação, está identificada a necessidade de renovar equipamentos operacionais já obsoletos, que permitam à ENB acompanhar as novas tecnologias já disponíveis nos Corpos de Bombeiros. Damos como exemplo os equipamentos de desencarceramento que têm de, obrigatoriamente, acompanhar o desenvolvimento tecnológico da indústria automóvel, bem como as câmaras térmicas, hoje consideradas indispensáveis à eficácia da intervenção e da segurança dos operacionais, na formação de incêndios urbanos e industriais.

Relativamente aos recursos tecnológicos de apoio, diversos softwares em uso na escola não são já compatíveis com as mais recentes plataformas e nem mesmo as empresas responsáveis pela sua elaboração garantem a manutenção. Por outro lado, os servidores em que assentam as principais aplicações informáticas estão no seu limite de capacidade, correndo-se o risco de surgir uma quebra no sistema que seja irreparável e possa levar à perda de grande número de dados fundamentais na atividade formativa da Escola.

Assinala-se assim a necessidade de renovação de várias aplicações informáticas, ajustadas à evolução técnica e tecnológica ocorrida nos últimos 10 anos, bem como a necessidade de renovação do parque de equipamentos informáticos, onde sobressaem os servidores e alguns equipamentos de utilização pessoal, com capacidade para operarem nas novas plataformas informáticas e com as versões de softwares atualmente disponíveis.

A Direção compromete-se a trabalhar em estreita cooperação com os Associados, com lealdade institucional, cumprindo o dever de prestação de informação e prestação de contas, e o dever de responsabilidade ética que nos é exigido.

A Direção

Presidente – Doutor Vitor Reis

Vogal – Eng.º Pedro Lopes

Vogal – Dr. António Simões

A Escola Nacional de Bombeiros (ENB) é uma associação privada sem fins lucrativos, à qual foi reconhecido o estatuto de utilidade pública por despacho do primeiro-ministro publicado no «Diário da República», II série, n.º 102, de 3 de Maio de 1997, tendo como seus associados e fundadores a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC) e a Liga dos Bombeiros Portugueses (LBP).

Missão e Atribuições

A missão e atribuições institucionais da ENB estão consagradas no artigo 3.º dos estatutos.

A ENB quer contribuir de forma decisiva para os objetivos da ANEPC e LBP no que se relaciona com a formação de bombeiros, outros agentes de proteção civil e cidadãos, materializando-se esta contribuição em:

- Formação humana, profissional e cultural dos bombeiros e demais agentes de proteção civil;
- Desenvolvimento de ações formativas de âmbito operacional e tecnológico em situações de emergência;
- Elaboração de estudos e outras atividades no domínio dos diversos tipos de riscos;
- Promoção da investigação aplicada e a prestação de serviços de consultoria nas suas áreas de especialidade;
- Conceção, normalização e aprovação de técnicas, equipamentos e materiais de socorro;
- Edição e distribuição de suportes informativos e formativos, relativos às atividades desenvolvidas pelos bombeiros e demais agentes de proteção civil;
- Formação cívica no domínio da autoproteção dos cidadãos.

Visão

A ENB continuará a afirmar-se como o ponto de referência da cultura e da excelência na formação técnica e humana, ao mais alto nível, de bombeiros, outros agentes de proteção civil e cidadãos.

Valores e Princípios

Norteiam a ENB, encontrando-se espelhados no comportamento dos formadores e outros colaboradores da Escola, valores essenciais como o Interesse Público - entendido, como interesse geral da Comunidade, a Ética e a Responsabilidade Social.

Caracterizam, em permanência, a atividade da Escola, entre outros, os seguintes princípios:

Prioridade para a Formação de Bombeiros e outros Agentes de Proteção Civil

A ENB tem presente qual a razão da sua criação e existência, o que implica valorizar em elevado grau as necessidades de tal formação, procurando sinergias que melhor correspondam às expectativas, de forma a cumprir todos os requisitos aplicáveis.

Qualificação do Serviço Prestado

Continuar a implementação de processos de melhoria contínua e a utilização dos melhores sistemas e tecnologias disponíveis para assegurar o conhecimento, a ENB pugna pela prestação de um serviço qualificado e de qualidade.

Qualificação do Recursos Humanos

A ENB busca de modo permanente a qualificação dos seus formadores, bem como dos outros colaboradores, através de ações de formação e sensibilização, visando a melhoria contínua do seu desempenho e a prossecução dos objetivos.

Qualidade da Formação

Exceder as expectativas dos bombeiros, outros agentes de proteção civil e de cidadãos, através de uma formação de excelência de modo a assegurar a sua satisfação, de forma contínua e inovadora, desenvolvendo e melhorando continuamente a eficácia do seu Sistema de Gestão de Qualidade.

Inovação e Eficiência

Num tempo em profunda e acelerada mutação e escassez de recursos financeiros, a busca da inovação científica, tecnológica e cultural norteia as ações da Instituição, numa ótica de acrescentar mais-valias e eficiência ao processo de formação.

Diálogo com os Associados

A ENB assegura que a formação para os bombeiros e outros agentes de proteção civil corresponda aos objetivos da ANEPC e LBP, entidades com as quais procura manter sempre uma relação privilegiada e responsável, estando atenta e dando resposta às solicitações e preocupações manifestadas.

Racionalidade da Organização

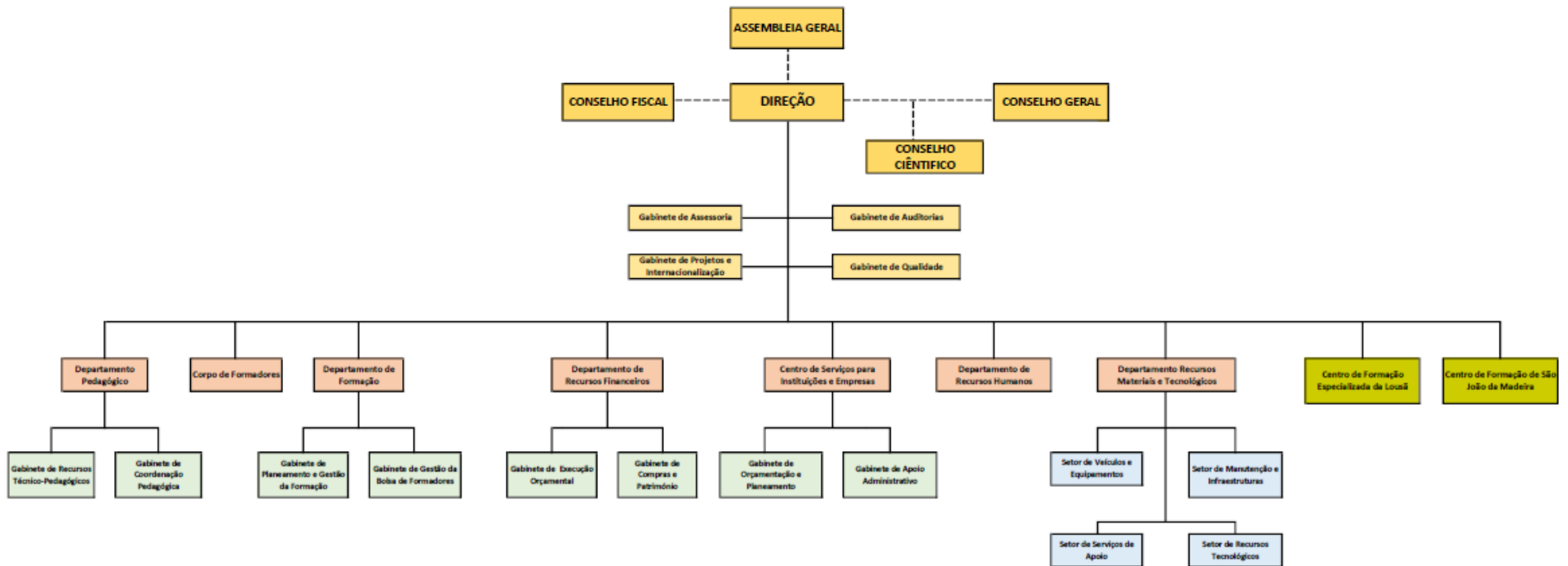
A ENB garante que a organização interna e a estrutura funcional se adequem à missão, atribuições e objetivos organizacionais correspondentes; assegurando a sua monitorização, de forma a dar cumprimento a esta política.

Sustentabilidade Económico-Financeira

É preocupação da ENB gerar e garantir os meios financeiros necessários para cumprimento da missão, bem como assegurar a eficiência e a melhor relação custo-benefício na utilização dos recursos públicos colocados à disposição direção.

2. Estrutura Orgânica

O modelo de organização da ENB foi estruturado de acordo com o cumprimento da sua missão, em que todas as unidades devem contribuir para o sistema de qualidade. Na figura seguinte, encontra-se plasmado a orgânica atualmente em vigor:



Atribuições das Unidades Orgânicas

Direção

Gabinete de Auditorias

Tem a responsabilidade de determinar auditorias ao processo formativo e garantir as creditações necessárias ao funcionamento da ENB.

Gabinete de Assessoria

Tem a responsabilidade de assegurar as funções de secretariado e apoio à Direção, assegurar a comunicação institucional, e apoiar a direção e as diferentes unidades orgânicas no âmbito da consultoria jurídica.

Gabinete da Qualidade

Tem a responsabilidade de manter o sistema da qualidade no âmbito da ISO 9001:2015 através do controlo e padronização dos processos, da avaliação da eficácia das ações tomadas, com a finalidade de implementar o ciclo de melhoria contínua.

Gabinete de Projetos e Internacionalização

Tem a responsabilidade de gerir a participação em projetos nacionais e internacionais, bem como de promover a atividade da ENB junto de parceiros e mercados internacionais, explorando oportunidades no sector da Proteção e Socorro.

Departamento de Recursos Humanos

Tem como missão assegurar a gestão dos recursos humanos, nomeadamente através da realização do processamento de vencimentos, cumprimento de todas as comunicações obrigatórias em matéria de relações laborais, comunicação da execução orçamental, resposta a inquéritos trimestrais e semestrais de diversas entidades, apoio e acompanhamento dos serviços de saúde e segurança no trabalho, elaboração do Plano Anual de Formação e acompanhamento da formação profissional realizada pelos colaboradores, monitorização do sistema de avaliação de desempenho e preparação e acompanhamento de procedimentos concursais para recrutamento de colaboradores.

Departamento de Recursos Financeiros

Gabinete de Compras e Património

Compras e Contratação Pública:

Centralização das requisições de compra das diversas unidades orgânicas, proceder ao estudo de mercado, desenvolver o procedimento de compras adequado (fornecedor, formador, montante da aquisição) conferência e validação das faturas com o gestor de procedimento.

Património:

Organização/atualização mensal do cadastro e inventário dos bens móveis e imóveis dos serviços e a sua afetação às diversas unidades orgânicas, apuramento das depreciações/amortizações e conferência com o balancete contabilístico.

Projetos Comunitários:

Preparação da documentação financeira (vencimentos do pessoal afeto ao projeto, despesas com fornecedores e ULF's) para a imputação da despesa, bem como, a submissão da prestação de contas.

Gabinete de Execução Orçamental

Gestão Orçamental:

Elaboração do orçamento anual da ENB, reparação dos procedimentos necessários à Execução orçamental, controlo orçamental e apresentação de propostas de alteração e revisão orçamental sempre que necessário.

Contabilidade:

Classificação orçamental e patrimonial das compras e vendas de acordo com o enquadramento do orçamento da ENB, chaves de imputação e centros de custo.

Vendas:

Emissão da faturação e guias de transporte, salvaguardando o enquadramento fiscal e orçamental da receita e as indicações sobre o bem ou serviço a faturar remetido pela Direção de Formação ou Centro de Serviços de Instituições e Empresas, entre outros.

Tesouraria:

Controlo dos recebimentos, pagamentos e reconciliações bancárias.

Outras Atividades:

Obrigações declarativas:

Preenchimento e submissão das obrigações fiscais da ENB, relativas à Modelo 22, à IES e ao IVA (mensal).

Reportes:

Preparação e submissão de diversos reportes, nomeadamente: Órgãos Sociais da ENB, DGO, SGMAL, INE, Tribunal de Contas e ANEPC.

Departamento de Recursos Materiais e Tecnológicos

Tem como missão assegurar a gestão dos recursos materiais, tecnológicos e logísticos afetos à realização das ações de formação, bem como às instalações em geral. Assegura ainda o bem-estar e conforto dos seus clientes internos e externos.

Setor de recursos tecnológicos

Tem como missão garantir o apoio a todos os utilizadores (internos e externos) nas várias plataformas informáticas, bem como manter a operacionalidade tecnológica de toda a organização.

Setor de manutenção e infraestruturas

Tem como missão garantir o bom estado de conservação das instalações e infraestruturas afetas à formação bem como às de apoio e envolventes.

Setor de equipamentos e veículos

Tem como missão garantir o apoio às ações de formação de bombeiros e outros agentes de proteção civil e público em geral. Assegura ainda as condições de usabilidade dos veículos

Setor de serviços de apoio

Tem como missão garantir a aquisição e fornecimento de material de escritório aos vários departamentos e setores, assegura o bom funcionamento do serviço de cozinha, serviço de vigilância, serviço de limpeza, lavandaria, pavilhão de aulas, serviço externo e reprografia.

Departamento Pedagógico

O departamento pedagógico tem a missão de promover todas as atividades proporcionadoras da utilização das melhores técnicas disponíveis no processo formativo, diligenciar a adequada reflexão sobre a formação, a reorganização das estruturas formativas e recursos técnico-pedagógicos.

Gabinete de Recursos técnico-pedagógicos

Tem a responsabilidade de produção, revisão e atualização dos recursos técnico pedagógicos e outros disponibilizados pela Escola Nacional de Bombeiros.

Gabinete de Coordenação pedagógica

Tem a responsabilidade do desenvolvimento dos processos associados à conceção e desenvolvimento da atividade formativa, tais como, a conceção dos programas de formação, o acompanhamento pedagógico dos formandos e dos formadores na fase de execução da ação de formação e na resolução de questões pedagógicas, entre outras.

Departamento de Formação

Tem a responsabilidade de assegurar a concretização da missão e atribuições da ENB no âmbito da formação e de promover a melhoria contínua nos procedimentos, nos processos e nas tecnologias de suporte à formação, bem como a gestão dos recursos humanos domínio dos formadores.

Gabinete de Planeamento e Gestão da Formação

Garante a execução do planeamento anual da formação interna e externa.

Gabinete de Gestão da Bolsa de Formadores

Assegura a atualização da base de dados documental da bolsa de formadores da ENB, bem como a gestão de recursos humanos, nomeadamente no âmbito da expansão da rede e na formação contínua dos formadores.

Centro de Serviços para Instituições e Empresas

A atividade do CSIE é dirigida, principalmente, às organizações civis (instituições e empresas) e aos cidadãos, sendo missão do CSIE contribuir para o desenvolvimento da cultura de segurança da sociedade civil, principalmente nas vertentes de prevenção e socorro. Nesse sentido, o CSIE assegura a prestação de serviços, maioritariamente de formação, que ajudam as entidades empregadoras a cumprir as exigências legais nas áreas de segurança no trabalho e segurança contra incêndio em edifícios, nomeadamente nas componentes de primeiros socorros, combate a incêndios e evacuação de edifícios.

As atividades desenvolvidas pelo CSIE assentam numa lógica de rentabilização dos recursos e de partilha das competências técnicas da ENB e visam a obtenção de receitas financeiras que contribuam para o reforço da capacidade da ENB na formação dos bombeiros portugueses.

Gabinete de Orçamentação e Planeamento

Assegura o atendimento aos clientes ou a potenciais clientes, orçamenta os serviços, elabora e envia propostas, formaliza o processo de adjudicação, procede à calendarização dos serviços adjudicados, prepara os processos técnico-pedagógicos, mobiliza, afeta e controla os recursos, humanos e logísticos, necessários à execução de cada serviço.

Gabinete de Apoio Administrativo

Assegura os serviços administrativos gerais de apoio ao funcionamento do CSIE, a venda de produtos específicos e o controlo das respetivas existências, o controlo das existências de consumíveis pedagógicos necessários à execução de ações de formação, o registo dos pagamentos aos colaboradores externos, o registo e controlo de todos os dados relativos à faturação, o processamento administrativo de todas as ações de formação e o envio dos processos técnico pedagógicos aos clientes e às entidades reguladoras.

Objetivos das unidades orgânicas

Direção

Objetivo	Meta	Descrição do indicador	Medida
Elaboração de um novo Plano Estratégico de Formação dos Bombeiros Portugueses	Até ao final de dezembro de 2022	Prazo de elaboração	Cumprimento do prazo
Elaborar um plano anual de auditorias	Realizar 16 auditorias	Taxa de realização	Nº de auditorias realizadas/ Nº de auditorias programadas
Verificar as condições de operacionalidade das Unidades Locais de Formação	Até ao final do primeiro semestre de 2022	Prazo de conclusão	Cumprimento do prazo
Criar parcerias com Instituições de Ensino Superior, em áreas de investigação relevantes	Estabelecer um protocolo com instituições relevantes na área da atividade dos bombeiros	Nº de protocolos estabelecidos	Nº de protocolos estabelecidos/Nº de protocolos previstos
Estabelecer protocolos com Centros Qualifica	Estabelecer um protocolo com um Centro Qualifica que promova a qualificação de Bombeiro	Nº de protocolos estabelecidos	Nº de protocolos estabelecidos/Nº de protocolos previstos
Internacionalizar a atividade da ENB	Realização de projetos com financiamento europeu	% da execução física e financeira dos mesmos	Relatório do programa dos mesmos
Renovação da certificação ISO 9001:2015	Manter a escola como entidade certificada	Trabalhos executados / planeamento previsto	Existência da certificação

Departamento de Recursos Humanos

Objetivo	Meta	Descrição do indicador	Medida
Monitorizar o sistema de avaliação de desempenho implementado, aos colaboradores da ENB	Garantir a realização dos dois ciclos avaliativos: Janeiro - Conclusão do processo de Avaliação de Desempenho do ano anterior e nova definição de critérios avaliativos. Junho - Garantir a avaliação intermédia de acompanhamento.	Taxa de cumprimento	Cumprimento do prazo
Elaborar o plano de formação para os colaboradores da ENB, para o ano de 2023	Lançar o diagnóstico de necessidades de formação para os colaboradores da ENB até 15 de junho de 2022. Apresentar à Direção para aprovação o plano anual de formação até 15 de julho de 2022.	Taxa de cumprimento	Cumprimento do prazo
Garantir a execução do Plano Anual de Formação e acompanhar a Formação Profissional de todos os colaboradores da ENB	Até 30 de novembro de 2022, 50% dos colaboradores, deverão ter frequentado ações de formação.	Taxa de cumprimento	Nº de colaboradores que frequentaram ações de formação/nº total de colaboradores
Responder a inquéritos de várias entidades oficiais	Submissão dos dados com a periodicidade exigida (mensal /trimestral/semestral/anual)	Taxa de cumprimento	Cumprimento do prazo

Departamento de Recursos Financeiros

Objetivo	Meta	Descrição do indicador	Medida
Proceder à entrega do relatório sintético da situação financeira e orçamental (incluindo balancete analítico e mapas orçamentais) à Direção	Entregar a documentação até ao dia 15 do mês seguinte	Prazo de entrega da documentação	Cumprimento do prazo
Encerrar o mês contabilístico nos primeiros dias úteis do mês seguinte	Concluir os lançamentos até ao 6º dia útil do mês seguinte	Prazo de conclusão dos lançamentos	Cumprimento do prazo
Abrir as fichas do património logo após a confirmação da receção dos bens e a sua contabilização	Abrir as fichas do património até ao 3º dia útil após a receção da fatura validada e contabilizada	Prazo da abertura das fichas do património	Cumprimento do prazo
Lançar em tempo útil os procedimentos de compras	Entregar as peças do procedimento até ao 5º dia útil após receção da informação e contributos necessários	Prazo de conclusão das peças do procedimento	Cumprimento do prazo
Emitir os documentos de pagamento e recebimento logo após a receção dos mesmos	Emitir os documentos de pagamento e recebimento, até ao 3º dia útil	Prazo de emissão dos documentos de pagamento e recebimento	Cumprimento do prazo
Confirmar/corrigir a informação da avaliação de fornecedores periodicamente	Confirmar/corrigir a informação até ao mês seguinte do fim do trimestre	Prazo da conclusão da confirmação /correção	Cumprimento do prazo
Formalizar os ajustes dos Formadores Externos logo após a receção da resposta ao convite	Formalizar os ajustes até ao 8º dia útil após a receção da resposta ao convite	Prazo da conclusão da formalização dos ajustes	Cumprimento do prazo
Submeter a prestação de contas de projetos financiados após a receção dos documentos	Submeter a prestação de contas, até ao 15º dia útil após a receção dos documentos	Prazo da conclusão da submissão da prestação de contas	Cumprimento do prazo

Departamento de recursos Materiais e Tecnológicos

Objetivo	Meta	Descrição do indicador	Medida
Garantir a medição e monitorização do Departamento de recursos Materiais e Tecnológicos	Dar cumprimento ao estipulado no plano de medição e monitorização até dezembro 2022	Taxa de cumprimento	Cumprimento do plano (Nº de atividades realizadas/Nº de atividades previstas)
Garantir a manutenção dos equipamentos de monitorização e medição (RMM)	Dar cumprimento ao estipulado no plano de RMM até dezembro 2022	Taxa de cumprimento	Cumprimento do prazo
Garantir a satisfação dos formandos relativamente à ação de formação	Obter, pelo menos, 92% das avaliações globais com classificação igual ou superior a "3"	Taxa de satisfação dos formandos	Avaliações globais com classificação igual ou superior a "3"/ nº total de formandos
Garantir a satisfação do cliente	Obter, pelo menos, 92% das avaliações globais com classificação igual ou superior a "Bom"	Taxa de satisfação dos clientes	Avaliações globais com classificação igual ou superior a "Bom"/ nº total de clientes
Garantir a satisfação dos formandos relativamente ao desempenho dos formadores	Obter, pelo menos, 92% das avaliações globais com classificação igual ou superior a "3"	Taxa de satisfação dos formandos perante o desempenho dos formadores	Avaliações globais com classificação igual ou superior a "3"/ nº total de avaliações de formandos
Manter a certificação ISO 9001:2015, nos dois centros de formação	Obter o certificado até 1 de abril de 2021	Trabalhos executados / planeamento previsto	Existência da certificação

Setor de recursos tecnológicos

Objetivo	Meta	Descrição do indicador	Medida
Garantir a manutenção dos recursos tecnológicos	Dar cumprimento ao estipulado no plano de manutenção até dezembro 2022	Taxa de cumprimento	Cumprimento do plano (Nº de atividades realizadas/Nº de atividades previstas)
Monitorizar as respostas/apoio a entidades externas (CB's, CDOS, formadores, formandos, ...)	Apresentar até ao dia 15 de cada mês os dados referentes ao mês anterior	Boletim estatístico	Publicação da informação no boletim estatístico
Dar resposta satisfatória e em tempo útil aos pedidos de suporte dos colaboradores da ENB	Mais de 70% das respostas ao questionário nos níveis 3 e 4 nas duas primeiras perguntas	Grau de satisfação e tempo de resposta aos pedidos de suporte	Respostas com níveis 3 e 4 nas duas primeiras perguntas /total de respostas (existência de relatório)
Disponibilizar as plataformas web da ENB com operacionalidade constante	% mensal de inoperacionalidade < 4% indisponibilidade	Tempo de inoperacionalidade do DTP Digital, SCT, Pedidos	Tempo total de indisponibilidade

Setor de manutenção e infraestruturas

Objetivo	Meta	Descrição do indicador	Medida
Garantir a manutenção das infraestruturas	Dar cumprimento ao estipulado no plano de manutenção até dezembro 2022	Taxa de cumprimento	Cumprimento do plano (Nº de vistorias realizadas/Nº de vistorias previstas)
Garantir a manutenção dos equipamentos de monitorização e medição (RMM) - CT IUI	Dar cumprimento ao estipulado no plano de manutenção até abril 2022	Taxa de cumprimento	Cumprimento do prazo
Infraestruturas de acesso à aeronave	Concluir até dezembro de 2022	Prazo de conclusão	Cumprimento do prazo
Execução de simuladores de apoio à formação (SCIE)	Concluir até dezembro de 2022	Prazo de conclusão	Cumprimento do prazo

Setor de equipamentos e veículos

Objetivo	Meta	Descrição do indicador	Medida
Garantir a manutenção dos equipamentos e veículos	Dar cumprimento ao estipulado no plano de manutenção até dezembro 2022	Taxa de cumprimento	Cumprimento do plano (Nº de atividades realizadas/Nº de atividades previstas)
Garantir a manutenção de viaturas da ENB	Dar cumprimento ao estipulado no plano de manutenção até dezembro 2022	Taxa de cumprimento	Cumprimento do plano (Nº de manutenções realizadas/Nº de manutenções previstas)
Garantir a manutenção dos equipamentos de formação da ENB	Dar cumprimento ao estipulado no plano de manutenção até dezembro 2022	Taxa de cumprimento	Cumprimento do plano (Nº de manutenções realizadas/Nº de manutenções previstas)
Garantir a manutenção dos equipamentos de monitorização e medição (RMM)	Dar cumprimento ao estipulado no plano de manutenção até dezembro 2022	Taxa de cumprimento	Cumprimento do prazo

Sector de serviços de apoio

Objetivo	Meta	Descrição do indicador	Medida
Garantir os serviços de apoio	Dar cumprimento ao estipulado no plano de medição e monitorização até dezembro 2022	Taxa de cumprimento	Cumprimento do plano (Nº de atividades realizadas/Nº de atividades previstas)
Garantir a operacionalidade dos serviços de apoio - externos	Dar cumprimento ao estipulado no plano de medição e monitorização até dezembro 2022	Taxa de cumprimento	Cumprimento do plano (Nº de atividades realizadas/Nº de atividades previstas)
Garantir a operacionalidade dos serviços de apoio - internos	Dar cumprimento ao estipulado no plano de medição e monitorização até dezembro 2022	Taxa de cumprimento	Cumprimento do plano (Nº de atividades realizadas/Nº de atividades previstas)
Loja virtual / física	Envio das encomendas para os clientes dentro dos prazos estipulados	Taxa de cumprimento	N.º de encomendas / n.º de reclamações

Departamento Pedagógico

Objetivo	Meta	Descrição do indicador	Medida
Desenvolver conteúdos para plataforma de produção de testes de avaliação sumativa associados à ação de formação	Operacionalizar a aplicação da plataforma de testes para seis módulos-UFCD	Número de módulos-UFCD com testes produzidos a partir do DTP digital	Nº de módulos-UFCD com testes produzidos / Nº de módulos-UFCD com testes previstos
Produzir recursos técnico-pedagógicos de suporte às ações de formação	Produzir três textos de apoio à formação	Número de textos produzidos	Nº de textos produzidos/Nº de textos previstos
	Atualizar um manual de formação	Número de manuais atualizados	Nº de manuais atualizados/Nº de textos previstos
	Elaborar seis apresentações interativas (em formato vídeo com formador) para apoio à UFCD9876, da formação para ingresso na carreira de bombeiro voluntário	Número de apresentações elaboradas	Nº de apresentações elaborados/Nº de apresentações previstas
Criar recursos educativos abertos para a população em geral	Criar dois módulos de formação de acesso aberto	Número de módulos elaborados	Nº de módulos elaborados/Nº de módulos previstos
Desenvolver ações de formação na modalidade e-learning ou b-learning para bombeiros e agentes de proteção civil	Desenvolver quatro cursos na modalidade e-learning ou b-learning	Número de cursos desenvolvidos	Nº de cursos desenvolvidos/Nº de cursos previstos
Desenvolver recursos pedagógicos de apoio à formação, instrução e sensibilização dos bombeiros	Produzir quatro recursos pedagógicos (cartazes, livros de bolso ou mão)	Número de recursos produzidos	Nº de recursos produzidos/Nº de cursos previstos
Garantir o acompanhamento pedagógico das ações de formação	Realizar trinta visitas de acompanhamento pedagógico a ações de formação	Número de visitas a ações de formação realizadas	Nº de visitas realizadas/Nº de visitas previstas
Elaborar o balanço da atividade formativa	Elaborar o balanço da atividade formativa trimestralmente, até trinta dias do término do trimestre	Prazo de conclusão	Cumprimento do prazo/Cumprimento do prazo previsto
Disponibilizar o curso de formação de coordenador municipal de proteção civil de acordo com a Portaria n.º 354/2019	Disponibilizar e concretizar três edições do curso de formação de coordenador municipal de proteção civil	Número de edições disponibilizadas e concretizadas	Nº de edições disponibilizadas e concretizadas/Nº edições disponibilizadas e concretizadas previstas

Disponibilizar cursos para a formação contínua de professores	Criar dois módulos destinados à formação contínua de professores	Número de módulos elaborados	Nº de módulos elaborados/Nº de módulos previstos
Disponibilizar testes para a prova de conhecimentos dos concursos de promoção na carreira de oficial bombeiro	Atualizar os testes teórico e prático para os concursos de promoção a oficial bombeiro de 1.ª	Número de testes atualizados	Nº de testes atualizados/Nº de testes atualizados previstos
	Produzir os testes teórico e prático para os concursos de promoção a oficial bombeiro principal	Número de testes produzidos	Nº de testes produzidos/Nº de testes previstos

Departamento de Formação

Objetivo	Meta	Descrição do Indicador	Medida
Conceber o cronograma para a elaboração do DNF para os bombeiros	Até 31 de julho, definir as diferentes fases do DNF para ingresso, acesso e atualização	Prazo de elaboração	Cumprimento do prazo
Garantir a satisfação dos formadores relativamente à organização e funcionamento da ação de formação	Obter, pelo menos, 92% das avaliações globais com classificação igual ou superior a "3"	Taxa de satisfação dos formadores	Avaliações globais com classificação igual ou superior a "3"/ nº total de formandos
Proceder à monitorização dos indicadores da atividade formativa	Difundir boletim estatístico referente à atividade formativa trimestral até ao dia 15 do mês após o término do trimestre	Prazo de divulgação	Cumprimento do prazo
Proceder à divulgação da atividade formativa junto dos intervenientes no processo formativo no âmbito do regulamento da formação dos bombeiros voluntários	Difundir boletim estatístico referente à atividade formativa trimestral até ao dia 15 do mês após o término do trimestre	Prazo de divulgação	Cumprimento do prazo
Melhorar as técnicas de seleção dos candidatos a formadores	Elaborar uma informação semestral referente à caracterização dos elementos não aceites nos processos de seleção até um mês após o término de cada semestre	Apresentação ao Departamento de Formação	Cumprimento do prazo
Promover a formação contínua dos formadores internos e externos	Elaborar e executar um plano de desenvolvimento técnico e pedagógico contínuo anual dos formadores	Grau de cumprimento do plano	Cumprimento do plano
Promover esclarecimento dos formadores sobre procedimentos em vigor	Elaborar e executar um plano de comunicação anual com os formadores	Grau de cumprimento do plano	Cumprimento do plano

Centro de Serviços para Instituições e empresas

Objetivo	Meta	Descrição do indicador	Medida
Assegurar um valor mínimo de faturação anual que garanta a sustentabilidade da atividade	Atingir o valor de faturação (mensal e acumulada) de 850.000,00€.	Volume de faturação	Faturação realizada (mensal e acumulada) /Faturação prevista
Ministrar ações de formação	Ministrar, no mínimo, 600 ações de formação.	Nº de ações ministradas	Nº de ações ministradas/Nº de ações previstas
Realizar simulacros	Realizar, pelo menos, cinco simulacros	Nº de simulacros realizados	Nº de simulacros realizados/Nº de simulacros previstos
Garantir a satisfação dos formandos relativamente à ação de formação	Obter, pelo menos, 70% das avaliações globais com classificação igual ou superior a "Bom"	Taxa de satisfação dos formandos	Avaliações globais com classificação igual ou superior a "Bom"/ nº total de formandos
Garantir a satisfação do cliente	Obter, pelo menos, 85% das avaliações globais com classificação igual ou superior a "Bom"	Taxa de satisfação dos clientes	Avaliações globais com classificação igual ou superior a "Bom"/ nº total de clientes

FORMAÇÃO



Atividade Formativa para o Ano de 2022

O ano de 2022 ficará marcado por uma alteração na metodologia de gestão da formação desde o momento do Diagnóstico de Necessidades de Formação, no qual os corpos de bombeiros foram chamados a identificar apenas necessidades pontuais em termos de recertificações na área da formação pré-hospitalar. Foi ainda dada a possibilidade dos CB alterarem as restantes necessidades formativas apresentadas em anos anteriores, caso as existentes não pudessem servir de base à metodologia proposta.

Após dois anos de sucessivas restrições à formação, impostas pela pandemia por COVID 19, optou-se pela aferição da média das necessidades formativas apresentadas pelos CB, boa parte destas não concretizadas pela razão referida. Foi esse valor médio encontrado que serviu de base à atribuição de formação às Comissões Distritais de Formação (CDF).

Também a forma de distribuição da formação deixou de ser em número de ações por módulo, mas em volumes de formação aplicáveis a grupos de formação identificados, que são depois geridos pelas CDF mediante as necessidades formativas dos corpos de bombeiros.

Apesar das alterações, em termos de priorização da formação, não existem alterações significativas, ou seja, a ENB irá assegurar toda a formação de ingresso, acesso, quadros de comando e oficiais bombeiros, respondendo desta forma às necessidades dos corpos de bombeiros, de acordo com o previsto nos diplomas que regulam a atividade formativa dos bombeiros.

Nos termos das alíneas c) e d) do n.º 3 do artigo 2.º e ainda do n.º 2 do artigo 7.º do Despacho n.º 5157/2019, de 24 de maio, em articulação com a Direção Nacional de Bombeiros, foi definido um volume de formação, quer interna quer externa, que está já incluído no plano para 2022 e que visa a realização de um conjunto de módulos de aperfeiçoamento técnico, quer para quadros de comando, quer para o pessoal do quadro ativo dos corpos de bombeiros.

Assim, a ENB vai assegurar 1601 ações de formação em 2022, o que significará formação para cerca de 21.000 elementos, correspondendo a um volume de formação global de 883.222-unidades.

Como habitualmente, esta atribuição resulta também de uma ponderação entre o histórico da formação realizada, bem como, da capacidade formativa da ENB e dos corpos de bombeiros em número de formadores e formandos.

A distribuição das referidas ações de formação encontra-se no quadro seguinte.

Local de Realização das Ações de Formação	Formação Prevista	Volume de Formação Previsto
Sintra	138	97.142
Lousã	87	46.155
São João da Madeira	35	13.157
Unidades Locais de Formação	108	53.600
Corpos de Bombeiros	1233	673.168
	1601	883.222

O número de ações distribuídas aplica-se ao período temporal de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2022 e corresponde a formação com e sem honorários com os formadores.

A formação vai ser realizada maioritariamente nos quartéis e ULF (cerca de 84%) e apenas 16% da formação vai ser realizada na ENB e nos seus centros de formação.

PLANO

PLURIANUAL DE
ATIVIDADES



Plano Plurianual de Atividades (PPA)

Em 2020 foram lançados procedimentos de contratação pública para um período temporal de dois anos (2021/2022). Em 2021, mediante o Plano Plurianual de Atividades (PPA) aprovado, foram lançados outros procedimentos de aquisição de bens e serviços, que se encontram em curso e que se vão prolongar para o próximo exercício económico.

Contudo, existem procedimentos que têm de ser lançados no decorrer do ano de 2022, para estarem eficazes no dia 1 de janeiro de 2023. Essa necessidade implica a aprovação do PPA, para que o compromisso possa ser assumido no momento do lançamento do procedimento e antes da elaboração/aprovação do Plano de Atividades e Orçamento de 2023.

O PPA a submeter à aprovação da Assembleia Geral tem em vista dar a conhecer os procedimentos lançados para o biénio 2022/2024 e habilitar a Direção com instrumentos de gestão que lhe permitam preparar com eficácia novos processos de aquisição de bens e serviços, conforme indicado na página seguinte.

PLANO PLURIANUAL DE ACTIVIDADES

CLASSIFICAÇÃO	DESIGNAÇÃO	DATA		MONTANTE PREVISTO	PREVISTO EXECUTAR EM ANOS SEGUINTE		
		Início	Fim		2022	2023	2024
Económica							
01.03.09	Seguros Acidentes de Trabalho e Viagem - ENB	01/01/2022	31/12/2023	16 767,00 €	16 767,00 €		
02.01.02	Combustíveis p/ viaturas - Sintra e S. João Madeira	01/01/2022	31/12/2023	36 041,46 €	36 041,46 €		
02.01.05	Refeições confeccionadas - Sintra	01/01/2022	31/12/2023	128 928,60 €	128 928,60 €		
02.01.05	Refeições confeccionadas - Lousã e S. João da Madeira	01/01/2022	31/12/2023	104 473,18 €	104 473,18 €		
02.02.01	Energia Elétrica - Sintra e S. João Madeira	01/01/2022	31/12/2023	33 575,11 €	33 575,11 €		
02.02.01	Gás - Sintra e S. João Madeira	01/01/2022	31/12/2023	42 728,92 €	38 171,97 €		
02.02.02	Serviços de Limpeza	01/01/2022	31/12/2023	127 945,09 €	127 945,09 €		
02.02.02	Serviços de Lavandaria	01/01/2022	31/12/2023	19 750,00 €	19 750,00 €		
02.02.03	Recarga de extintores Sintra e S. João Madeira	01/01/2022	31/12/2023	61 768,39 €	61 768,39 €		
02.02.03	Reparação viaturas (oficina) - Sintra	01/01/2022	31/12/2023	15 375,00 €	15 375,00 €		
02.02.09	Serviços de comunicações móveis, fixas e postais	01/01/2022	31/12/2023	12 231,27 €	12 231,27 €		
02.02.12	Outros Seguros - ENB	01/01/2022	31/12/2023	22 365,93 €	22 365,93 €		
02.02.18	Serviços de segurança privada	01/01/2022	31/12/2023	94 050,72 €	94 050,72 €		
02.02.19	Fornecimento de serviços de impressão, digitalização, cópia e fax em regime de outsourcing	01/01/2022	31/12/2023	12 269,25 €	12 269,25 €		
02.02.19	Serviço de Intervenções Proativas e de Continuidade	01/01/2022	31/12/2023	15 066,12 €	15 066,12 €		
02.02.19	Serviço de suporte e desenvolvimento à plataforma de gestão de formação e aplicações associadas	01/01/2022	31/12/2023	25 030,50 €	20 295,00 €		
02.02.19	Serviço de suporte à plataforma de e-learning da ENB (Moodle)	01/01/2022	31/12/2023	3 997,45 €	3 997,45 €		
02.02.25	Saúde e segurança no trabalho	01/01/2022	31/12/2023	3 903,75 €	5 205,00 €		
01.01.07	Contrato de Prestação Serviços - <i>Manutenção Site</i>	01/01/2022	31/12/2023	4 132,80 €	4 132,80 €	4 132,80 €	
01.01.07	Contrato de Prestação Serviços - <i>Designer Gráfico CFEI</i>	01/01/2022	31/12/2023	9 667,80 €	9 667,80 €	9 667,80 €	
01.01.07	Contrato de Prestação Serviços - <i>Coordenador Científico da Formação em Emergência Pré-Hospitalar</i>	01/01/2022	31/12/2023	12 000,00 €	12 000,00 €	12 000,00 €	
01.01.07	Contrato de Prestação Serviços - <i>Gestão Documental</i>	01/01/2022	31/12/2023	1 500,00 €	1 500,00 €	1 500,00 €	

01.01.07	Contrato de Prestação Serviços - <i>Assessoria e Consultadoria Proteção Civil</i>	01/01/2022	31/12/2023	14 760,00 €	14 760,00 €	14 760,00 €
01.01.07	Contrato de Prestação Serviços - <i>Assessoria e Consultadoria Formação</i>	01/01/2022	31/12/2023	9 000,00 €	9 000,00 €	9 000,00 €
01.01.07	Contrato de Prestação Serviços - <i>Consultadoria Jurídica</i>	01/01/2022	31/12/2023	14 760,00 €	14 760,00 €	14 760,00 €
01.01.07	Contrato de Prestação Serviços - <i>Assessoria e Consultadoria na área da Educação e Formação Profissional</i>	01/01/2022	31/12/2023	14 760,00 €	14 760,00 €	14 760,00 €
01.01.07	Contrato de Prestação Serviços - <i>Assessoria técnica a projetos financiados</i>	01/01/2022	31/12/2023	12 000,00 €	14 760,00 €	14 760,00 €
01.01.07	Contrato de Prestação Serviços - <i>Assessoria Jurídica à direção de formação</i>	01/01/2022	31/12/2023	14 760,00 €	14 760,00 €	14 760,00 €
07.01.06	Locação Financeira - Equipamento Transporte	01/01/2022	31/10/2023	44 089,00 €	33 637,00 €	
07.01.10	Locação Financeira - Equipamentos Formação p/ Campo de Treinos	01/01/2022	30/06/2023	74 328,80 €	22 741,60 €	

PLANO

PLURIANUAL DE
INVESTIMENTO



Investimentos

A ENB prevê, para 2022, um acréscimo significativo de investimentos, tendo sido considerado o montante de 801.836,00€, nas seguintes rubricas orçamentais:

- Construções diversas = 131.636,00€**
 Esta rubrica inclui a conservação das instalações da ENB (Sintra, Lousã e São João da Madeira), sendo necessário resolver de forma definitiva a recuperação do telhado da ala B (em Sintra), que apresenta sinais preocupantes de degradação.
- Material de transporte = 334.200,00€**
 Esta rubrica inclui a amortização de capital de 10 viaturas, adquiridas em 2019 por regime de locação financeira, bem como, a aquisição de viaturas para formação no âmbito do Programa MAIS Floresta (PRR).
- Equipamento Informático = 35.000,00€**
 Esta rubrica contempla a atualização progressiva do parque informático, num esforço anual de recuperação e substituição dos equipamentos em final de vida útil.
- Software informático = 85.000,00€**
 Esta rubrica contempla um acréscimo no investimento em software, por contemplar a aquisição de um upgrade da base documental da ENB, que se encontra obsoleta.
- Equipamento administrativo = 6.000,00€**
 Esta rubrica mantém um investimento mínimo para mobiliário de escritório, dormitórios e equipamentos para os refeitórios.
- Ferramentas e utensílios = 10.000,00€**
 Esta rubrica inclui a aquisição de ferramentas utilizadas para conservação de instalações e manutenção de equipamentos de formação.

Apresenta-se, de seguida, o quadro comparativo dos investimentos previstos para 2022 e 2021, para uma melhor análise.

Rubricas	2022 €	2021 €	Variação
Construções diversas	131 636,00 €	13 000,00 €	118 636,00 €
Material transporte	334 200,00 €	40 000,00 €	294 200,00 €
Equipamento Informático	35 000,00 €	50 000,00 €	-15 000,00 €
Software informático	85 000,00 €	5 000,00 €	80 000,00 €
Equipamento administrativo	6 000,00 €	5 000,00 €	1 000,00 €
Equipamento básico	200 000,00 €	125 000,00 €	75 000,00 €
Ferramentas e utensílios	10 000,00 €	5 000,00 €	5 000,00 €
Total	801 836,00 €	243 000,00 €	



PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS PARA 2020 a 2023

Designação	Código Orç.	Fonte de Financiamento		Data		Anos				
		ANEPC	ENB	Início	Fim	2020	2021	2022	2023	Total
Centro de Formação de Sintra - Sede										
Reparar os edifícios e áreas envolventes (prolongando o período de vida útil).	03070104 Construções	36 827 €	245 309 €	jan/20	dez/23	52 500 €	13 000 €	116 636 €	100 000 €	282 136 €
Equipar o Campo de Treino de Extinção de Incêndios Urbanos e Industriais, que permita o treino e formação de equipas para intervirem em cenários complexos de Incêndios estruturais ou industriais.	03070110 Equipamento Básico	0 €	342 842 €	jul/15	jun/23	123 286 €	93 165 €	84 432 €	41 959 €	342 842 €
Adquirir equipamentos dirigidos à formação em proteção e socorro designadamente nas áreas de: Incêndios Urbanos e Industriais e Emergência Pré-hospitalar.	03070110 Equipamento Básico	56 859 €	101 213 €	jan/20	dez/23	1 714 €	11 335 €	80 568 €	64 454 €	158 072 €
TOTAL Centro de Formação de Sintra - Sede		93 686 €	689 363 €			177 500 €	117 500 €	281 636 €	206 413 €	783 049 €
Centro de Formação da Lousã										
Reparar os edifícios e áreas envolventes (prolongando o período de vida útil).	03070104 Construções	5 000 €	5 000 €	jan/22	dez/23	0 €	0 €	5 000 €	5 000 €	10 000 €
Adquirir equipamentos dirigidos à formação em proteção e socorro designadamente nas áreas de: Extinção de Incêndios Florestais.	03070110 Equipamento Básico	42 000 €	0 €	jan/20	dez/23	3 500 €	2 500 €	20 000 €	16 000 €	42 000 €
TOTAL Centro de Formação da Lousã		47 000 €	5 000 €			3 500 €	2 500 €	25 000 €	21 000 €	52 000 €
Reparar os edifícios e áreas envolventes (prolongando o período de vida útil).	03070104 Construções	10 000 €	10 000 €	jan/22	dez/23	0 €	0 €	10 000 €	10 000 €	20 000 €
Adquirir equipamentos dirigidos à formação em proteção e socorro designadamente nas áreas de: Incêndios Urbanos e Industriais.	03070110 Equipamento Básico	31 000 €	0 €	jan/20	dez/23	1 500 €	2 500 €	15 000 €	12 000 €	31 000 €
Total São João da Madeira		41 000 €	10 000 €			1 500 €	2 500 €	25 000 €	22 000 €	51 000 €
TOTAL PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS		181 686 €	704 363 €			182 500 €	122 500 €	331 636 €	249 413 €	886 049 €

F.Financ.	2020	2021	2022	2023	TOTAL
ANEPC	8 000 €	33 000 €	80 827 €	59 859 €	181 686 €
ENB	174 500 €	89 500 €	250 809 €	189 554 €	704 363 €
Total	182 500 €	122 500 €	331 636 €	249 413 €	886 049 €

ORÇAMENTO



7. Atividades previstas e recursos utilizados

O enquadramento da Escola Nacional de Bombeiros (ENB), como Entidade Pública Reclassificada (EPR) direcionou-nos para a apresentação do orçamento, apenas, por fontes de financiamento, conforme submetido no portal do Sistema de Informação de Gestão Orçamental (SIGO) da Direção Geral do Orçamento (DGO).

Para um melhor entendimento, o quadro seguinte, sintetiza a informação por cada fonte de financiamento, a saber:

Fonte de Financiamento	Descrição	Projetos	Montante
319	Transferências de Receitas de Impostos entre organismos	Cooperação ANEPC (FEB) / EIP e Aprontamento Operacional (ANEPC)	2 665 928,00 €
363	Receita Própria afetas a projetos cofinanciados-FSE	POISE Centro e Lisboa2020	191 635,00 €
442	Fundo Social Europeu - PO Inclusão Social e Emprego	POISE Centro	236 413,00 €
446	Fundo Social Europeu - Lisboa 2020	Lisboa2020	149 915,00 €
482	Outro Fundo Europeu	ModEx / Fire-RES (projetos europeus)	92 500,00 €
483	Plano de Recuperação e Resiliência - Subvenções	Programa MAIS Floresta (PRR)	435 100,00 €
513	Receita Própria do ano - Com outras origens	Venda de formação / Bens promocionais / Outros serviços	1 300 000,00 €
541	Transferências de Receita Própria entre organismos	Apoio Financeiro ENB (ANEPC) / Protocolo Cooperação INEM	2 918 080,00 €
Total			7 989 571,00 €

Conforme se pode verificar, existem fontes de financiamento que possuem mais de um projeto, nomeadamente: FF319, FF363, FF482 e FF541. Nestes casos, apresentamos o orçamento dessas fontes de financiamento (separador Orçamento por fontes de financiamento) para uma melhor identificação do valor considerado em cada projeto.

Para auxiliar a leitura dos mapas orçamentais registamos, de seguida, a informação mais relevante:

- **Fonte de Financiamento 319** - Transferências de Receitas de Impostos entre organismos
Esta fonte apresenta o financiamento da Autoridade Nacional de Emergência e proteção Civil (ANEPC) para duas situações distintas:
 - Transferências, até junho de 2022, para despesas de pessoal com a Força Especial de Bombeiros – Montante: 2.378.928,00€
 - Venda de serviços, no âmbito do Programa de Capacitação das EIP e para o Aprontamento Operacional – Montante: 287.000,00€.

- **Fonte de Financiamento 363** - Receita Própria afetas a projetos cofinanciados-FSE
Esta fonte apresenta o financiamento para os projetos comunitários nacionais, nomeadamente:
 - Transferências do Projeto Lisboa 2020, para despesas correntes – Montante: 149.915,00€.
 - Transferências do Projeto POISE Centro, para despesas correntes – Montante: 41.720,00€.

- **Fonte de Financiamento 482** - Outro Fundo Europeu
Esta fonte apresenta o financiamento para os projetos comunitários europeus nomeadamente:
 - Transferências do Projeto ModEx, para despesas correntes – Montante: 50.000,00€.
 - Transferências do Projeto Fire-RES, para despesas correntes – Montante: 42.500,00€.

- **Fonte de Financiamento 541** - Transferências de Receita Própria entre organismos
Esta fonte apresenta o financiamento de duas entidades:
 - Transferências ANEPC, referente ao apoio financeiro à ENB, para capacitar os bombeiros e outros agentes de proteção civil, para a prossecução das suas missões no âmbito do sistema de proteção civil – Montante: 2.818.080,00€.
 - Transferências Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM), no âmbito do Protocolo de Cooperação, para concretização do plano de formação de Tripulantes de Ambulância de Socorro (TAS) e Recertificações (RTAS) – Montante: 100.000,00€.

Alertamos que o financiamento dos Projetos Comunitários Nacionais é composto por duas fontes de financiamento, a saber:

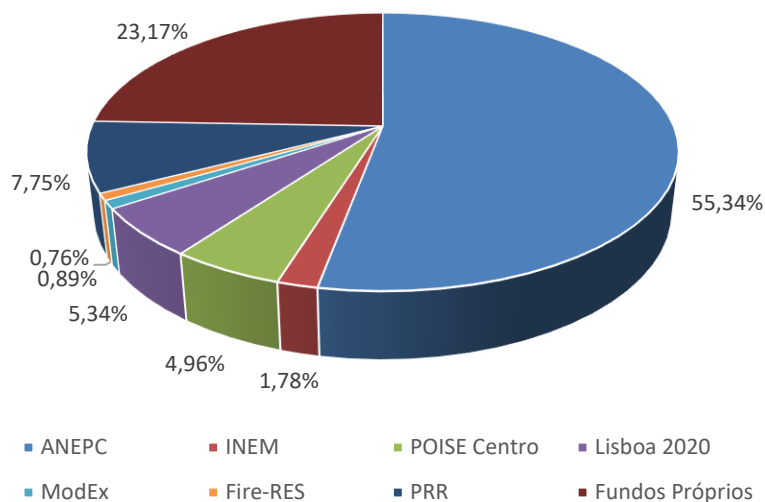
- Projeto Lisboa 2020 – Total do Financiamento: 299.830,00€
 - FF 446 = 149.915,00€
 - FF 363 = 149.915,00€

- Projeto POISE Centro – Total do Financiamento: 278.133,00€
 - FF 442 = 236.413,00€
 - FF 363 = 41.720,00€

Para concluir a análise do orçamento, incluímos um quadro por origem/projeto onde podemos verificar que o orçamento para a missão da ENB (s/FEB) apresenta um financiamento de 53% pela ANEPC e de 47% de outras origens. Esta proporção revela o esforço da ENB, na procura de outras alternativas de financiamento para a prossecução e divulgação da missão da ENB.

Origem/Projeto	c/ FEB			s/ FEB		
ANEPC	5 484 008,00 €	5 484 008,00 €	69%	3 105 080,00 €	3 105 080,00 €	55%
INEM	100 000,00 €	2 505 563,00 €	31%	100 000,00 €	2 505 563,00 €	45%
POISE Centro	278 133,00 €			278 133,00 €		
Lisboa 2020	299 830,00 €			299 830,00 €		
ModEx	50 000,00 €			50 000,00 €		
Fire-RES	42 500,00 €			42 500,00 €		
PRR	435 100,00 €			435 100,00 €		
Fundos Próprios	1 300 000,00 €			1 300 000,00 €		
Total	7 989 571,00 €	7 989 571,00 €	100%	5 610 643,00 €	5 610 643,00 €	100%

Financiamento da ENB (s/FEB)



Escola Nacional de Bombeiros

Orçamento Despesa 2022



Classificação Económica	Descrição	ANEPC - TCC e EIP 319	POISE Centro e Lisboa 2020 363	POISE Centro 442	Lisboa 2020 446	ModEx e Fire-RES 482	PRR 483	FP (receita) 513	ANEPC (OE,TC) e INEM 541	TOTAL
0103	Juros e outros encargos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	450,00	1 050,00	1 500,00
010306	Outros encargos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	450,00	1 050,00	1 500,00
01030601	Outros encargos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	450,00	1 050,00	1 500,00
0105	Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10 200,00	0,00	10 200,00
010507	Instituições sem fins lucrativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10 200,00	0,00	10 200,00
01050701	Instituições sem fins lucrativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10 200,00	0,00	10 200,00
0106	Outras despesas correntes	0,00	4 791,00	0,00	0,00	0,00	0,00	127 500,00	0,00	132 291,00
010602	Diversas	0,00	4 791,00	0,00	0,00	0,00	0,00	127 500,00	0,00	132 291,00
01060201	Impostos e taxas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	40 000,00	0,00	40 000,00
01060203	Outras	0,00	4 791,00	0,00	0,00	0,00	0,00	87 500,00	0,00	92 291,00
01060203IV00	IVA a pagar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50 000,00	0,00	50 000,00
01060203O000	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5 000,00	0,00	5 000,00
01060203R000	Reserva	0,00	4 791,00	0,00	0,00	0,00	0,00	32 500,00	0,00	37 291,00
Total das Despesas Correntes		2 665 928,00	191 635,00	236 413,00	149 915,00	92 500,00	200 000,00	969 191,00	2 682 153,00	7 187 735,00
Despesas de Capital										
0107	Aquisição de bens de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	235 100,00	330 809,00	235 927,00	801 836,00
010701	Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	235 100,00	330 809,00	235 927,00	801 836,00
01070104	Construções diversas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	95 809,00	35 827,00	131 636,00
01070106	Material de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	235 100,00	40 000,00	59 100,00	334 200,00
01070107	Equipamento de informática	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	35 000,00	0,00	35 000,00
01070107A0A0	Hardware de comunicações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	35 000,00	0,00	35 000,00
01070108	Software informático	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5 000,00	80 000,00	85 000,00
01070108A0A0	Software de Comunicações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5 000,00	80 000,00	85 000,00
01070109	Equipamento administrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6 000,00	6 000,00
01070109A0B0	Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6 000,00	6 000,00
01070110	Equipamento básico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	155 000,00	45 000,00	200 000,00
01070110A0B0	Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	155 000,00	45 000,00	200 000,00
01070111	Ferramentas e utensílios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10 000,00	10 000,00
0112	Operações extra-orçamentais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
011201	Operações tesouraria - Entrega receitas do Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01120102	Outros descontos e retenções - Op tesouraria - Receita	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
011201	Outras operações de tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01120201	Descontos em vencimentos e salários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total das Despesas de Capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	235 100,00	330 809,00	235 927,00	801 836,00
Total Geral (Despesas Correntes)		2 665 928,00	191 635,00	236 413,00	149 915,00	92 500,00	200 000,00	969 191,00	2 682 153,00	7 187 735,00
Total Geral (Despesas Capital)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	235 100,00	330 809,00	235 927,00	801 836,00
Total Geral		2 665 928,00	191 635,00	236 413,00	149 915,00	92 500,00	435 100,00	1 300 000,00	2 918 080,00	7 989 571,00

Escola Nacional de Bombeiros

Orçamento Receita 2022



Classificação Económica	Descrição	ANEPC - TCC e EIP 319	POISE Centro e Lisboa 2020 363	POISE Centro 442	Lisboa 2020 446	ModEx e Fire-RES 482	PRR 483	FP (receita) 513	ANEPC (OE,TC) e INEM 541	TOTAL
Receitas Correntes										
0206	Transferências correntes	2 378 928,00	191 635,00	0,00	0,00	92 500,00	200 000,00	0,00	2 918 080,00	5 781 143,00
020602	Particip. portuguesa em projet. cofinanciados:	0,00	191 635,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	191 635,00
02060602	Rec.próprias - Part.Port.projct.Cofinanciados	0,00	191 635,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	191 635,00
020603	Administração central	2 378 928,00	0,00	0,00	0,00	0,00	200 000,00	0,00	2 918 080,00	5 497 008,00
2060301	Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	200 000,00	0,00	0,00	200 000,00
02060307	Serviços e fundos autónomos	2 378 928,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 918 080,00	5 297 008,00
020609	Resto do Mundo	0,00	0,00	0,00	0,00	92 500,00	0,00	0,00	0,00	92 500,00
02060901	União Europeia - Instituições	0,00	0,00	0,00	0,00	92 500,00	0,00	0,00	0,00	92 500,00
0207	Venda de bens e serviços correntes	287 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 252 300,00	0,00	1 539 300,00
020701	Venda de bens	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16 400,00	0,00	16 400,00
02070102	Livros e documentação técnica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 900,00	0,00	2 900,00
02070108	Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13 500,00	0,00	13 500,00
020702	Serviços	287 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 235 900,00	0,00	1 522 900,00
02070201	Aluguer de espaços e equipamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	27 000,00	0,00	27 000,00
02070207	Alimentação e alojamento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	36 765,00	0,00	36 765,00
02070299	Outros	287 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 172 135,00	0,00	1 459 135,00
0208	Outras receitas correntes	0,00	0,00	236 413,00	149 915,00	0,00	0,00	47 700,00	0,00	434 028,00
020801	Outras receitas correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	47 700,00	0,00	47 700,00
02080199	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	47 700,00	0,00	47 700,00
020802	Subsídios	0,00	0,00	236 413,00	149 915,00	0,00	0,00	0,00	0,00	386 328,00
02080209	Segurança Social	0,00	0,00	236 413,00	149 915,00	0,00	0,00	0,00	0,00	386 328,00
Total das Receitas Correntes		2 665 928,00	191 635,00	236 413,00	149 915,00	92 500,00	200 000,00	1 300 000,00	2 918 080,00	7 754 471,00
Receitas de Capital										
0210	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	235 100,00	0,00	0,00	235 100,00
021003	Administrações central	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	235 100,00	0,00	0,00	235 100,00
2100301	Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	235 100,00	0,00	0,00	235 100,00
02100308	Serviços e fundos autónomos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total das Receitas de Capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	235 100,00	0,00	0,00	235 100,00
Total Geral (Receitas Correntes)		2 665 928,00	191 635,00	236 413,00	149 915,00	92 500,00	200 000,00	1 300 000,00	2 918 080,00	7 754 471,00
Total Geral (Rec. de Capital)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	235 100,00	0,00	0,00	235 100,00
Total Geral		2 665 928,00	191 635,00	236 413,00	149 915,00	92 500,00	435 100,00	1 300 000,00	2 918 080,00	7 989 571,00

ORÇAMENTO POR FONTES DE FINANCIAMENTO



Escola Nacional de Bombeiros

Orçamento Despesa 2022 - FF319



Classificação Económica	Descrição	ANEPC - TCC 319	ANEPC - EIP e Aop 319	TOTAL
Despesas Correntes				
0101	Despesas com o pessoal	2 378 928,00	56 736,00	2 435 664,00
010101	Remunerações certas e permanentes	1 877 185,00	39 924,00	1 917 109,00
01010102	Órgãos sociais	0,00	0,00	0,00
01010103	Pessoal dos quadros-Regime de função pública	0,00	0,00	0,00
01010104	Pessoal dos quadros-Reg contrato individual trabalho	1 429 397,00	31 334,00	1 460 731,00
01010106	Pessoal contratado a termo	0,00	4 269,00	4 269,00
01010107	Pessoal em regime de tarefa ou avença	0,00	0,00	0,00
01010112	Suplementos e prémios	71 700,00	0,00	71 700,00
01010113	Subsídio de refeição	137 815,00	4 321,00	142 136,00
01010114	Subsídio de férias e de Natal	238 273,00	0,00	238 273,00
010101145F00	Subsídio de férias	238 273,00	0,00	238 273,00
010101145N00	Subsídio de Natal	0,00	0,00	0,00
010102	Abonos variáveis ou eventuais	82 788,00	6 481,00	89 269,00
01010202	Horas extraordinárias	0,00	0,00	0,00
01010204	Ajudas de custo	82 788,00	6 481,00	89 269,00
01010205	Abono para falhas	0,00	0,00	0,00
01010212	Indemnizações por cessação de funções	0,00	0,00	0,00
01010212A000	Indemnizações por cessação de funções	0,00	0,00	0,00
010103	Segurança social	418 955,00	10 331,00	429 286,00
01010305	Contribuições para a segurança social	389 742,00	9 764,00	399 506,00
01010305A0A0	Caixa Geral de Aposentações	0,00	0,00	0,00
01010305A0B0	Segurança Social	387 786,00	9 764,00	397 550,00
01010305A0C0	Fundo de Compensação do Trabalho	1 810,00	0,00	1 810,00
01010305A0D0	Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho	146,00	0,00	146,00
01010309	Seguros	29 213,00	567,00	29 780,00
0102	Aquisição de bens e serviços	0,00	230 264,00	230 264,00
010201	Aquisição de bens	0,00	32 225,00	32 225,00
01020102	Combustíveis e lubrificantes	0,00	4 200,00	4 200,00
01020104	Limpeza e higiene	0,00	175,00	175,00
01020105	Alimentação - Refeições confeccionadas	0,00	22 100,00	22 100,00
01020107	Vestuário e artigos pessoais	0,00	375,00	375,00
01020108	Material de escritório	0,00	875,00	875,00
01020108A000	Papel	0,00	280,00	280,00
01020108B000	Consumíveis de Impressão	0,00	70,00	70,00
01020108C000	Outros	0,00	525,00	525,00
01020113	Material de consumo hoteleiro	0,00	0,00	0,00
01020115	Prémios, condecorações e ofertas	0,00	0,00	0,00
01020116	Mercadorias para a venda	0,00	0,00	0,00
01020118	Livros e documentação técnica	0,00	0,00	0,00
01020121	Outros bens	0,00	4 500,00	4 500,00
010202	Aquisição de serviços	0,00	198 039,00	198 039,00
01020201	Encargos das instalações	0,00	7 875,00	7 875,00
01020201B000	Eletricidade	0,00	3 150,00	3 150,00
01020201C000	Água	0,00	525,00	525,00
01020201D000	Gás	0,00	4 200,00	4 200,00
01020202	Limpeza e higiene	0,00	12 600,00	12 600,00
01020203	Conservação de bens	0,00	0,00	0,00
01020208	Locação de outros bens	0,00	70,00	70,00
01020209	Comunicações	0,00	3 152,00	3 152,00
01020209A000	Acessos à Internet	0,00	404,00	404,00
01020209B000	Comunicações fixas de dados	0,00	0,00	0,00
01020209C000	Comunicações fixas de voz	0,00	334,00	334,00
01020209D000	Comunicações móveis	0,00	873,00	873,00
01020209E000	Outros serviços conexos de comunicações	0,00	1 249,00	1 249,00
01020209F000	Outros serviços de comunicações	0,00	292,00	292,00
01020212	Seguros	0,00	980,00	980,00
01020212B000	Outras - Seguros não relacionados c/ estas situações	0,00	980,00	980,00
01020213	Deslocações e estadas	0,00	0,00	0,00
01020215	Formação	0,00	0,00	0,00
01020215B000	Outras	0,00	0,00	0,00
01020216	Seminários, exposições e similares	0,00	0,00	0,00
01020217	Publicidade	0,00	0,00	0,00
01020217A000	Publicidade obrigatória	0,00	0,00	0,00
01020217C000	Outra	0,00	0,00	0,00
01020218	Vigilância e segurança	0,00	0,00	0,00
01020219	Assistência técnica	0,00	5 600,00	5 600,00
01020219A0A0	Equipamento informático (hardware)	0,00	1 750,00	1 750,00
01020219B000	Software informático	0,00	3 850,00	3 850,00
01020220	Outros trabalhos especializados	0,00	125 900,00	125 900,00
01020220F0A0	Formadores externos	0,00	125 900,00	125 900,00
01020225	Outros serviços	0,00	41 862,00	41 862,00

Escola Nacional de Bombeiros

Orçamento Despesa 2022 - FF319



Classificação Económica	Descrição	ANEPC - TCC 319	ANEPC - EIP e Aop 319	TOTAL
0103	Juros e outros encargos	0,00	0,00	0,00
010306	Outros encargos financeiros	0,00	0,00	0,00
01030601	Outros encargos financeiros	0,00	0,00	0,00
0105	Subsídios	0,00	0,00	0,00
010507	Instituições sem fins lucrativos	0,00	0,00	0,00
01050701	Instituições sem fins lucrativos	0,00	0,00	0,00
0106	Outras despesas correntes	0,00	0,00	0,00
010602	Diversas	0,00	0,00	0,00
01060201	Impostos e taxas	0,00	0,00	0,00
01060203	Outras	0,00	0,00	0,00
01060203IV00	IVA a pagar	0,00	0,00	0,00
01060203O000	Outras	0,00	0,00	0,00
01060203R000	Reserva	0,00	0,00	0,00
Total das Despesas Correntes		2 378 928,00	287 000,00	2 665 928,00
Despesas de Capital				
0107	Aquisição de bens de capital	0,00	0,00	0,00
010701	Investimentos	0,00	0,00	0,00
01070104	Construções diversas	0,00	0,00	0,00
01070106	Material de transporte	0,00	0,00	0,00
01070107	Equipamento de informática	0,00	0,00	0,00
01070107A0A0	Hardware de comunicações	0,00	0,00	0,00
01070108	Software informático	0,00	0,00	0,00
01070108A0A0	Software de Comunicações	0,00	0,00	0,00
01070109	Equipamento administrativo	0,00	0,00	0,00
01070109A0B0	Outros	0,00	0,00	0,00
01070110	Equipamento básico	0,00	0,00	0,00
01070110A0B0	Outros	0,00	0,00	0,00
01070111	Ferramentas e utensílios	0,00	0,00	0,00
0112	Operações extra-orçamentais	0,00	0,00	0,00
011201	Operações tesouraria - Entrega receitas do Estado	0,00	0,00	0,00
01120102	Outros descontos e retenções - Op tesouraria - Receita	0,00	0,00	0,00
011202	Outras operações de tesouraria	0,00	0,00	0,00
01120201	Descontos em vencimentos e salários	0,00	0,00	0,00
Total das Despesas de Capital		0,00	0,00	0,00
Total Geral (Despesas Correntes)		2 378 928,00	287 000,00	2 665 928,00
Total Geral (Despesas Capital)		0,00	0,00	0,00
Total Geral		2 378 928,00	287 000,00	2 665 928,00

Escola Nacional de Bombeiros

Orçamento Receita 2022 - FF 319



Classificação Económica	Descrição	ANEPC - TCC 319	ANEPC - EIP e Aop 319	TOTAL
Receitas Correntes				
0206	Transferências correntes	2 378 928,00	0,00	2 378 928,00
020602	Particip. portuguesa em projet. cofinanciados:	0,00	0,00	0,00
02060602	Rec.próprias - Part.Port.projct.Cofinanciados	0,00	0,00	0,00
020603	Administração central	2 378 928,00	0,00	2 378 928,00
2060301	Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00
02060307	Serviços e fundos autónomos	2 378 928,00	0,00	2 378 928,00
020609	Resto do Mundo	0,00	0,00	0,00
02060901	União Europeia - Instituições	0,00	0,00	0,00
0207	Venda de bens e serviços correntes	0,00	287 000,00	287 000,00
020701	Venda de bens	0,00	0,00	0,00
02070102	Livros e documentação técnica	0,00	0,00	0,00
02070108	Mercadorias	0,00	0,00	0,00
020702	Serviços	0,00	287 000,00	287 000,00
02070201	Aluguer de espaços e equipamentos	0,00	0,00	0,00
02070207	Alimentação e alojamento	0,00	0,00	0,00
02070299	Outros	0,00	287 000,00	287 000,00
0208	Outras receitas correntes	0,00	0,00	0,00
020801	Outras receitas correntes	0,00	0,00	0,00
02080199	Outras	0,00	0,00	0,00
020802	Subsídios	0,00	0,00	0,00
02080209	Segurança Social	0,00	0,00	0,00
Total das Receitas Correntes		2 378 928,00	287 000,00	2 665 928,00
Receitas de Capital				
0210	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00
021003	Administrações central	0,00	0,00	0,00
2100301	Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00
02100308	Serviços e fundos autónomos	0,00	0,00	0,00
Total das Receitas de Capital		0,00	0,00	0,00
Total Geral (Receitas Correntes)		2 378 928,00	287 000,00	2 665 928,00
Total Geral (Rec. de Capital)		0,00	0,00	0,00
Total Geral		2 378 928,00	287 000,00	2 665 928,00

Escola Nacional de Bombeiros

Orçamento Despesa 2022 - FF363



Classificação Económica	Descrição	Lisboa 2020 363	POISE Centro 363	TOTAL
Despesas Correntes				
0101	Despesas com o pessoal	0,00	40 677,00	40 677,00
010101	Remunerações certas e permanentes	0,00	33 926,00	33 926,00
01010102	Órgãos sociais	0,00	0,00	0,00
01010103	Pessoal dos quadros-Regime de função pública	0,00	0,00	0,00
01010104	Pessoal dos quadros-Reg contrato individual trabalho	0,00	30 273,00	30 273,00
01010106	Pessoal contratado a termo	0,00	0,00	0,00
01010107	Pessoal em regime de tarefa ou avença	0,00	0,00	0,00
01010112	Suplementos e prémios	0,00	0,00	0,00
01010113	Subsídio de refeição	0,00	3 653,00	3 653,00
01010114	Subsídio de férias e de Natal	0,00	0,00	0,00
01010114SF00	Subsídio de férias	0,00	0,00	0,00
01010114SN00	Subsídio de Natal	0,00	0,00	0,00
010102	Abonos variáveis ou eventuais	0,00	0,00	0,00
01010202	Horas extraordinárias	0,00	0,00	0,00
01010204	Ajudas de custo	0,00	0,00	0,00
01010205	Abono para falhas	0,00	0,00	0,00
01010212	Indemnizações por cessação de funções	0,00	0,00	0,00
01010212A000	Indemnizações por cessação de funções	0,00	0,00	0,00
010103	Segurança social	0,00	6 751,00	6 751,00
01010305	Contribuições para a segurança social	0,00	6 751,00	6 751,00
01010305A0A0	Caixa Geral de Aposentações	0,00	0,00	0,00
01010305A0B0	Segurança Social	0,00	6 751,00	6 751,00
01010305A0C0	Fundo de Compensação do Trabalho	0,00	0,00	0,00
01010305A0D0	Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho	0,00	0,00	0,00
01010309	Seguros	0,00	0,00	0,00
0102	Aquisição de bens e serviços	146 167,00	0,00	146 167,00
010201	Aquisição de bens	16 150,00	0,00	16 150,00
01020102	Combustíveis e lubrificantes	5 400,00	0,00	5 400,00
01020104	Limpeza e higiene	225,00	0,00	225,00
01020105	Alimentação - Refeições confeccionadas	5 200,00	0,00	5 200,00
01020107	Vestuário e artigos pessoais	0,00	0,00	0,00
01020108	Material de escritório	1 125,00	0,00	1 125,00
01020108A000	Papel	360,00	0,00	360,00
01020108B000	Consumíveis de Impressão	90,00	0,00	90,00
01020108C000	Outros	675,00	0,00	675,00
01020113	Material de consumo hoteleiro	0,00	0,00	0,00
01020115	Prémios, condecorações e ofertas	0,00	0,00	0,00
01020116	Mercadorias para a venda	0,00	0,00	0,00
01020118	Livros e documentação técnica	0,00	0,00	0,00
01020121	Outros bens	4 200,00	0,00	4 200,00
010202	Aquisição de serviços	130 017,00	0,00	130 017,00
01020201	Encargos das instalações	10 125,00	0,00	10 125,00
01020201B000	Eletricidade	4 050,00	0,00	4 050,00
01020201C000	Água	675,00	0,00	675,00
01020201D000	Gás	5 400,00	0,00	5 400,00
01020202	Limpeza e higiene	16 200,00	0,00	16 200,00
01020203	Conservação de bens	4 200,00	0,00	4 200,00
01020208	Locação de outros bens	90,00	0,00	90,00
01020209	Comunicações	4 053,00	0,00	4 053,00
01020209A000	Acessos à Internet	520,00	0,00	520,00
01020209B000	Comunicações fixas de dados	0,00	0,00	0,00
01020209C000	Comunicações fixas de voz	429,00	0,00	429,00
01020209D000	Comunicações móveis	1 123,00	0,00	1 123,00
01020209E000	Outros serviços conexos de comunicações	1 606,00	0,00	1 606,00
01020209F000	Outros serviços de comunicações	375,00	0,00	375,00
01020212	Seguros	0,00	0,00	0,00
01020212B000	Outras - Seguros não relacionados c/ estas situações	0,00	0,00	0,00
01020213	Deslocações e estadas	0,00	0,00	0,00
01020215	Formação	0,00	0,00	0,00
01020215B000	Outras	0,00	0,00	0,00
01020216	Seminários, exposições e similares	0,00	0,00	0,00
01020217	Publicidade	0,00	0,00	0,00
01020217A000	Publicidade obrigatória	0,00	0,00	0,00
01020217C000	Outra	0,00	0,00	0,00
01020218	Vigilância e segurança	0,00	0,00	0,00
01020219	Assistência técnica	7 200,00	0,00	7 200,00
01020219A0A0	Equipamento informático (hardware)	2 250,00	0,00	2 250,00
01020219B000	Software informático	4 950,00	0,00	4 950,00
01020220	Outros trabalhos especializados	64 721,00	0,00	64 721,00
01020220FGA0	Formadores externos	64 721,00	0,00	64 721,00
01020225	Outros serviços	23 428,00	0,00	23 428,00

Escola Nacional de Bombeiros

Orçamento Despesa 2022 - FF363



Classificação Económica	Descrição	Lisboa 2020 363	POISE Centro 363	TOTAL
0103	Juros e outros encargos	0,00	0,00	0,00
010306	Outros encargos financeiros	0,00	0,00	0,00
01030601	Outros encargos financeiros	0,00	0,00	0,00
0105	Subsídios	0,00	0,00	0,00
010507	Instituições sem fins lucrativos	0,00	0,00	0,00
01050701	Instituições sem fins lucrativos	0,00	0,00	0,00
0106	Outras despesas correntes	3 748,00	1 043,00	4 791,00
010602	Diversas	3 748,00	1 043,00	4 791,00
01060201	Impostos e taxas	0,00	0,00	0,00
01060203	Outras	3 748,00	1 043,00	4 791,00
01060203IV00	IVA a pagar	0,00	0,00	0,00
01060203O000	Outras	0,00	0,00	0,00
01060203R000	Reserva	3 748,00	1 043,00	4 791,00
Total das Despesas Correntes		149 915,00	41 720,00	191 635,00
Despesas de Capital				
0107	Aquisição de bens de capital	0,00	0,00	0,00
010701	Investimentos	0,00	0,00	0,00
01070104	Construções diversas	0,00	0,00	0,00
01070106	Material de transporte	0,00	0,00	0,00
01070107	Equipamento de informática	0,00	0,00	0,00
01070107AOA0	Hardware de comunicações	0,00	0,00	0,00
01070108	Software informático	0,00	0,00	0,00
01070108AOA0	Software de Comunicações	0,00	0,00	0,00
01070109	Equipamento administrativo	0,00	0,00	0,00
01070109AOB0	Outros	0,00	0,00	0,00
01070110	Equipamento básico	0,00	0,00	0,00
01070110AOB0	Outros	0,00	0,00	0,00
01070111	Ferramentas e utensílios	0,00	0,00	0,00
0112	Operações extra-orçamentais	0,00	0,00	0,00
011201	Operações tesouraria - Entrega receitas do Estado	0,00	0,00	0,00
01120102	Outros descontos e retenções - Op tesouraria - Receita	0,00	0,00	0,00
011202	Outras operações de tesouraria	0,00	0,00	0,00
01120201	Descontos em vencimentos e salários	0,00	0,00	0,00
Total das Despesas de Capital		0,00	0,00	0,00
Total Geral (Despesas Correntes)		149 915,00	41 720,00	191 635,00
Total Geral (Despesas Capital)		0,00	0,00	0,00
Total Geral		149 915,00	41 720,00	191 635,00

Escola Nacional de Bombeiros

Orçamento Receita 2022 - FF 363



Classificação Económica	Descrição	Lisboa 2020 363	POISE Centro 363	TOTAL
Receitas Correntes				
0206	Transferências correntes	149 915,00	41 720,00	191 635,00
020602	Particip. portuguesa em projet. cofinanciados	149 915,00	41 720,00	191 635,00
02060602	Rec.próprias - Part.Port.projct.Cofinanciados	149 915,00	41 720,00	191 635,00
020603	Administração central	0,00	0,00	0,00
2060301	Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00
02060307	Serviços e fundos autónomos	0,00	0,00	0,00
020609	Resto do Mundo	0,00	0,00	0,00
02060901	União Europeia - Instituições	0,00	0,00	0,00
0207	Venda de bens e serviços correntes	0,00	0,00	0,00
020701	Venda de bens	0,00	0,00	0,00
02070102	Livros e documentação técnica	0,00	0,00	0,00
02070108	Mercadorias	0,00	0,00	0,00
020702	Serviços	0,00	0,00	0,00
02070201	Aluguer de espaços e equipamentos	0,00	0,00	0,00
02070207	Alimentação e alojamento	0,00	0,00	0,00
02070299	Outros	0,00	0,00	0,00
0208	Outras receitas correntes	0,00	0,00	0,00
020801	Outras receitas correntes	0,00	0,00	0,00
02080199	Outras	0,00	0,00	0,00
020802	Subsídios	0,00	0,00	0,00
02080209	Segurança Social	0,00	0,00	0,00
	Total das Receitas Correntes	149 915,00	41 720,00	191 635,00
Receitas de Capital				
0210	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00
021003	Administrações central	0,00	0,00	0,00
2100301	Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00
02100308	Serviços e fundos autónomos	0,00	0,00	0,00
	Total das Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00
	Total Geral (Receitas Correntes)	149 915,00	41 720,00	191 635,00
	Total Geral (Rec. de Capital)	0,00	0,00	0,00
	Total Geral	149 915,00	41 720,00	191 635,00

Escola Nacional de Bombeiros

Orçamento Despesa 2022 - FF482



Classificação Económica	Descrição	ModEx 482	Fire-RES 482	TOTAL
Despesas Correntes				
0101	Despesas com o pessoal	23 430,00	41 250,00	64 680,00
010101	Remunerações certas e permanentes	17 230,00	33 729,00	50 959,00
01010102	Órgãos sociais	4 560,00	8 927,00	13 487,00
01010103	Pessoal dos quadros-Regime de função pública	0,00	0,00	0,00
01010104	Pessoal dos quadros-Reg de contrato individual trabalho	12 670,00	24 802,00	37 472,00
01010106	Pessoal contratado a termo	0,00	0,00	0,00
01010107	Pessoal em regime de tarefa ou avença	0,00	0,00	0,00
01010112	Suplementos e prémios	0,00	0,00	0,00
01010113	Subsídio de refeição	0,00	0,00	0,00
01010114	Subsídio de férias e de Natal	0,00	0,00	0,00
010101145F00	Subsídio de férias	0,00	0,00	0,00
010101145N00	Subsídio de Natal	0,00	0,00	0,00
010102	Abonos variáveis ou eventuais	0,00	0,00	0,00
01010202	Horas extraordinárias	0,00	0,00	0,00
01010204	Ajudas de custo	0,00	0,00	0,00
01010205	Abono para falhas	0,00	0,00	0,00
01010212	Indemnizações por cessação de funções	0,00	0,00	0,00
01010212A000	Indemnizações por cessação de funções	0,00	0,00	0,00
010103	Segurança social	6 200,00	7 521,00	13 721,00
01010305	Contribuições para a segurança social	6 200,00	7 521,00	13 721,00
01010305A0A0	Caixa Geral de Aposentações	0,00	0,00	0,00
01010305A0B0	Segurança Social	6 200,00	7 521,00	13 721,00
01010305A0C0	Fundo de Compensação do Trabalho	0,00	0,00	0,00
01010305A0D0	Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho	0,00	0,00	0,00
01010309	Seguros	0,00	0,00	0,00
0102	Aquisição de bens e serviços	26 570,00	1 250,00	27 820,00
010201	Aquisição de bens	0,00	0,00	0,00
01020102	Combustíveis e lubrificantes	0,00	0,00	0,00
01020104	Limpeza e higiene	0,00	0,00	0,00
01020105	Alimentação - Refeições confeccionadas	0,00	0,00	0,00
01020107	Vestuário e artigos pessoais	0,00	0,00	0,00
01020108	Material de escritório	0,00	0,00	0,00
01020108A000	Papel	0,00	0,00	0,00
01020108B000	Consumíveis de Impressão	0,00	0,00	0,00
01020108C000	Outros	0,00	0,00	0,00
01020113	Material de consumo hoteleiro	0,00	0,00	0,00
01020115	Prémios, condecorações e ofertas	0,00	0,00	0,00
01020116	Mercadorias para a venda	0,00	0,00	0,00
01020118	Livros e documentação técnica	0,00	0,00	0,00
01020121	Outros bens	0,00	0,00	0,00
010202	Aquisição de serviços	26 570,00	1 250,00	27 820,00
01020201	Encargos das instalações	0,00	0,00	0,00
01020201B000	Eletricidade	0,00	0,00	0,00
01020201C000	Água	0,00	0,00	0,00
01020201D000	Gás	0,00	0,00	0,00
01020202	Limpeza e higiene	0,00	0,00	0,00
01020203	Conservação de bens	0,00	0,00	0,00
01020208	Locação de outros bens	0,00	0,00	0,00
01020209	Comunicações	0,00	0,00	0,00
01020209A000	Acessos à Internet	0,00	0,00	0,00
01020209B000	Comunicações fixas de dados	0,00	0,00	0,00
01020209C000	Comunicações fixas de voz	0,00	0,00	0,00
01020209D000	Comunicações móveis	0,00	0,00	0,00
01020209E000	Outros serviços conexos de comunicações	0,00	0,00	0,00
01020209F000	Outros serviços de comunicações	0,00	0,00	0,00
01020212	Seguros	0,00	0,00	0,00
01020212B000	Outras - Seguros não relacionados com estas situações	0,00	0,00	0,00
01020213	Deslocações e estadas	13 500,00	1 250,00	14 750,00
01020215	Formação	0,00	0,00	0,00
01020215B000	Outras	0,00	0,00	0,00
01020216	Seminários, exposições e similares	0,00	0,00	0,00
01020217	Publicidade	0,00	0,00	0,00
01020217A000	Publicidade obrigatória	0,00	0,00	0,00
01020217C000	Outra	0,00	0,00	0,00
01020218	Vigilância e segurança	0,00	0,00	0,00
01020219	Assistência técnica	0,00	0,00	0,00
01020219A0A0	Equipamento informático (hardware)	0,00	0,00	0,00
01020219B000	Software informático	0,00	0,00	0,00
01020220	Outros trabalhos especializados	0,00	0,00	0,00
01020220FOA0	Formadores externos	0,00	0,00	0,00
01020225	Outros serviços	13 070,00	0,00	13 070,00

Escola Nacional de Bombeiros

Orçamento Despesa 2022 - FF482



Classificação Económica	Descrição	ModEx 482	Fire-RES 482	TOTAL
0103	Juros e outros encargos	0,00	0,00	0,00
010306	Outros encargos financeiros	0,00	0,00	0,00
01030601	Outros encargos financeiros	0,00	0,00	0,00
0105	Subsídios	0,00	0,00	0,00
010507	Instituições sem fins lucrativos	0,00	0,00	0,00
01050701	Instituições sem fins lucrativos	0,00	0,00	0,00
0106	Outras despesas correntes	0,00	0,00	0,00
010602	Diversas	0,00	0,00	0,00
01060201	Impostos e taxas	0,00	0,00	0,00
01060203	Outras	0,00	0,00	0,00
01060203IV00	IVA a pagar	0,00	0,00	0,00
01060203O000	Outras	0,00	0,00	0,00
01060203R000	Reserva	0,00	0,00	0,00
Total das Despesas Correntes		50 000,00	42 500,00	92 500,00
Despesas de Capital				
0107	Aquisição de bens de capital	0,00	0,00	0,00
010701	Investimentos	0,00	0,00	0,00
01070104	Construções diversas	0,00	0,00	0,00
01070106	Material de transporte	0,00	0,00	0,00
01070107	Equipamento de informática	0,00	0,00	0,00
01070107A0A0	Hardware de comunicações	0,00	0,00	0,00
01070108	Software informático	0,00	0,00	0,00
01070108A0A0	Software de Comunicações	0,00	0,00	0,00
01070109	Equipamento administrativo	0,00	0,00	0,00
01070109A0B0	Outros	0,00	0,00	0,00
01070110	Equipamento básico	0,00	0,00	0,00
01070110A0B0	Outros	0,00	0,00	0,00
01070111	Ferramentas e utensílios	0,00	0,00	0,00
0112	Operações extra-orçamentais	0,00	0,00	0,00
011201	Operações de tesouraria - Entrega de receitas do	0,00	0,00	0,00
01120102	Outros descontos e retenções - Op tesouraria - Receita	0,00	0,00	0,00
011202	Outras operações de tesouraria	0,00	0,00	0,00
01120201	Descontos em vencimentos e salários	0,00	0,00	0,00
Total das Despesas de Capital		0,00	0,00	0,00
Total Geral (Despesas Correntes)		50 000,00	42 500,00	92 500,00
Total Geral (Despesas Capital)		0,00	0,00	0,00
Total Geral		50 000,00	42 500,00	92 500,00

Escola Nacional de Bombeiros

Orçamento Receita 2022 - FF 482



Classificação Económica	Descrição	ModEx 482	Fire-RES 482	TOTAL
Receitas Correntes				
0206	Transferências correntes	50 000,00	42 500,00	92 500,00
020602	Particip. portuguesa em projet. cofinanciados:	0,00	0,00	0,00
02060602	Rec.próprias - Part.Port.projct.Cofinanciados	0,00	0,00	0,00
020603	Administração central	0,00	0,00	0,00
2060301	Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00
02060307	Serviços e fundos autónomos	0,00	0,00	0,00
020609	Resto do Mundo	50 000,00	42 500,00	92 500,00
02060901	União Europeia - Instituições	50 000,00	42 500,00	92 500,00
0207	Venda de bens e serviços correntes	0,00	0,00	0,00
020701	Venda de bens	0,00	0,00	0,00
02070102	Livros e documentação técnica	0,00	0,00	0,00
02070108	Mercadorias	0,00	0,00	0,00
020702	Serviços	0,00	0,00	0,00
02070201	Aluguer de espaços e equipamentos	0,00	0,00	0,00
02070207	Alimentação e alojamento	0,00	0,00	0,00
02070299	Outros	0,00	0,00	0,00
0208	Outras receitas correntes	0,00	0,00	0,00
020801	Outras receitas correntes	0,00	0,00	0,00
02080199	Outras	0,00	0,00	0,00
020802	Subsídios	0,00	0,00	0,00
02080209	Segurança Social	0,00	0,00	0,00
Total das Receitas Correntes		50 000,00	42 500,00	92 500,00
Receitas de Capital				
0210	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00
021003	Administrações central	0,00	0,00	0,00
2100301	Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00
02100308	Serviços e fundos autónomos	0,00	0,00	0,00
Total das Receitas de Capital		0,00	0,00	0,00
Total Geral (Receitas Correntes)		50 000,00	42 500,00	92 500,00
Total Geral (Rec. de Capital)		0,00	0,00	0,00
Total Geral		50 000,00	42 500,00	92 500,00

Escola Nacional de Bombeiros

Orçamento Despesa 2022 - FF541



Classificação Económica	Descrição	ANEPC - OE	ANEPC - TC	INEM	TOTAL
		541	541	541	
Despesas Correntes					
0101	Despesas com o pessoal	1 857 225,00	0,00	61 013,00	1 918 238,00
010101	Remunerações certas e permanentes	1 538 789,00	0,00	53 147,00	1 591 936,00
01010102	Órgãos sociais	112 727,00	0,00	0,00	112 727,00
01010103	Pessoal dos quadros-Regime de função pública	0,00	0,00	0,00	0,00
01010104	Pessoal dos quadros-Reg contrato individual trabalho	836 319,00	0,00	29 345,00	865 664,00
01010106	Pessoal contratado a termo	124 828,00	0,00	7 247,00	132 075,00
01010107	Pessoal em regime de tarefa ou avença	89 543,00	0,00	12 000,00	101 543,00
01010112	Suplementos e prémios	46 799,00	0,00	0,00	46 799,00
01010113	Subsídio de refeição	116 452,00	0,00	4 555,00	121 007,00
01010114	Subsídio de férias e de Natal	212 121,00	0,00	0,00	212 121,00
010101145F00	Subsídio de férias	106 061,00	0,00	0,00	106 061,00
010101145N00	Subsídio de Natal	106 060,00	0,00	0,00	106 060,00
010102	Abonos variáveis ou eventuais	13 367,00	0,00	0,00	13 367,00
01010202	Horas extraordinárias	6 281,00	0,00	0,00	6 281,00
01010204	Ajudas de custo	7 026,00	0,00	0,00	7 026,00
01010205	Abono para falhas	60,00	0,00	0,00	60,00
01010212	Indemnizações por cessação de funções	0,00	0,00	0,00	0,00
01010212A000	Indemnizações por cessação de funções	0,00	0,00	0,00	0,00
010103	Segurança social	305 069,00	0,00	7 866,00	312 935,00
01010305	Contribuições para a segurança social	289 813,00	0,00	7 866,00	297 679,00
01010305A0A0	Caixa Geral de Aposentações	0,00	0,00	0,00	0,00
01010305A0B0	Segurança Social	285 813,00	0,00	7 866,00	293 679,00
01010305A0C0	Fundo de Compensação do Trabalho	3 756,00	0,00	0,00	3 756,00
01010305A0D0	Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho	244,00	0,00	0,00	244,00
01010309	Seguros	15 256,00	0,00	0,00	15 256,00
0102	Aquisição de bens e serviços	6 500,00	717 378,00	38 987,00	762 865,00
010201	Aquisição de bens	0,00	225 730,00	25 000,00	250 730,00
01020102	Combustíveis e lubrificantes	0,00	19 900,00	0,00	19 900,00
01020104	Limpeza e higiene	0,00	1 262,50	0,00	1 262,50
01020105	Alimentação - Refeições confeccionadas	0,00	164 500,00	20 000,00	184 500,00
01020107	Vestuário e artigos pessoais	0,00	4 549,00	0,00	4 549,00
01020108	Material de escritório	0,00	3 812,50	0,00	3 812,50
01020108A000	Papel	0,00	2 020,00	0,00	2 020,00
01020108B000	Consumíveis de Impressão	0,00	505,00	0,00	505,00
01020108C000	Outros	0,00	1 287,50	0,00	1 287,50
01020113	Material de consumo hoteleiro	0,00	2 000,00	0,00	2 000,00
01020115	Prémios, condecorações e ofertas	0,00	0,00	0,00	0,00
01020116	Mercadorias para a venda	0,00	0,00	0,00	0,00
01020118	Livros e documentação técnica	0,00	650,00	0,00	650,00
01020121	Outros bens	0,00	29 056,00	5 000,00	34 056,00
010202	Aquisição de serviços	6 500,00	491 648,00	13 987,00	512 135,00
01020201	Encargos das instalações	0,00	56 812,00	0,00	56 812,00
01020201B000	Eletricidade	0,00	22 725,00	0,00	22 725,00
01020201C000	Água	0,00	3 787,00	0,00	3 787,00
01020201D000	Gás	0,00	30 300,00	0,00	30 300,00
01020202	Limpeza e higiene	0,00	90 900,00	0,00	90 900,00
01020203	Conservação de bens	0,00	34 311,00	0,00	34 311,00
01020208	Locação de outros bens	0,00	505,00	0,00	505,00
01020209	Comunicações	0,00	22 713,00	0,00	22 713,00
01020209A000	Acessos à Internet	0,00	2 912,00	0,00	2 912,00
01020209B000	Comunicações fixas de dados	0,00	0,00	0,00	0,00
01020209C000	Comunicações fixas de voz	0,00	2 401,00	0,00	2 401,00
01020209D000	Comunicações móveis	0,00	6 295,00	0,00	6 295,00
01020209E000	Outros serviços conexos de comunicações	0,00	9 004,00	0,00	9 004,00
01020209F000	Outros serviços de comunicações	0,00	2 101,00	0,00	2 101,00
01020212	Seguros	0,00	16 960,00	0,00	16 960,00
01020212B000	Outras - Seguros não relacionados c/ estas situações	0,00	16 960,00	0,00	16 960,00
01020213	Deslocações e estadas	0,00	2 750,00	0,00	2 750,00
01020215	Formação	0,00	18 500,00	0,00	18 500,00
01020215B000	Outras	0,00	18 500,00	0,00	18 500,00
01020216	Seminários, exposições e similares	0,00	1 500,00	0,00	1 500,00
01020217	Publicidade	0,00	2 750,00	0,00	2 750,00
01020217A000	Publicidade obrigatória	0,00	750,00	0,00	750,00
01020217C000	Outra	0,00	2 000,00	0,00	2 000,00
01020218	Vigilância e segurança	0,00	74 550,00	0,00	74 550,00
01020219	Assistência técnica	0,00	40 400,00	0,00	40 400,00
01020219A0A0	Equipamento informático (hardware)	0,00	12 625,00	0,00	12 625,00
01020219B000	Software informático	0,00	27 775,00	0,00	27 775,00
01020220	Outros trabalhos especializados	0,00	96 690,00	13 987,00	110 677,00
01020220F0A0	Formadores externos	0,00	96 690,00	13 987,00	110 677,00
01020225	Outros serviços	6 500,00	32 307,00	0,00	38 807,00

Escola Nacional de Bombeiros

Orçamento Despesa 2022 - FF541



Classificação Económica	Descrição	ANEPC - OE	ANEPC - TC	INEM	TOTAL
		541	541	541	
0103	Juros e outros encargos	0,00	1 050,00	0,00	1 050,00
010306	Outros encargos financeiros	0,00	1 050,00	0,00	1 050,00
01030601	Outros encargos financeiros	0,00	1 050,00	0,00	1 050,00
0105	Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00
010507	Instituições sem fins lucrativos	0,00	0,00	0,00	0,00
01050701	Instituições sem fins lucrativos	0,00	0,00	0,00	0,00
0106	Outras despesas correntes	0,00	0,00	0,00	0,00
010602	Diversas	0,00	0,00	0,00	0,00
01060201	Impostos e taxas	0,00	0,00	0,00	0,00
01060203	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
01060203IV00	IVA a pagar	0,00	0,00	0,00	0,00
01060203O000	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
01060203R000	Reserva	0,00	0,00	0,00	0,00
Total das Despesas Correntes		1 863 725,00	718 428,00	100 000,00	2 682 153,00
Despesas de Capital					
0107	Aquisição de bens de capital	18 355,00	217 572,00	0,00	235 927,00
010701	Investimentos	18 355,00	217 572,00	0,00	235 927,00
01070104	Construções diversas	0,00	35 827,00	0,00	35 827,00
01070106	Material de transporte	0,00	59 100,00	0,00	59 100,00
01070107	Equipamento de informática	0,00	0,00	0,00	0,00
01070107A0A0	Hardware de comunicações	0,00	0,00	0,00	0,00
01070108	Software informático	2 355,00	77 645,00	0,00	80 000,00
01070108A0A0	Software de Comunicações	2 355,00	77 645,00	0,00	80 000,00
01070109	Equipamento administrativo	6 000,00	0,00	0,00	6 000,00
01070109A0B0	Outros	6 000,00	0,00	0,00	6 000,00
01070110	Equipamento básico	0,00	45 000,00	0,00	45 000,00
01070110A0B0	Outros	0,00	45 000,00	0,00	45 000,00
01070111	Ferramentas e utensílios	10 000,00	0,00	0,00	10 000,00
0112	Operações extra-orçamentais	0,00	0,00	0,00	0,00
011201	Operações tesouraria - Entrega receitas do Estado	0,00	0,00	0,00	0,00
01120102	Outros descontos e retenções - Op tesouraria - Receita	0,00	0,00	0,00	0,00
011202	Outras operações de tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00
01120201	Descontos em vencimentos e salários	0,00	0,00	0,00	0,00
Total das Despesas de Capital		18 355,00	217 572,00	0,00	235 927,00
Total Geral (Despesas Correntes)		1 863 725,00	718 428,00	100 000,00	2 682 153,00
Total Geral (Despesas Capital)		18 355,00	217 572,00	0,00	235 927,00
Total Geral		1 882 080,00	936 000,00	100 000,00	2 918 080,00

Escola Nacional de Bombeiros

Orçamento Receita 2022 - FF 541



Classificação Económica	Descrição	ANEPC - OE	ANEPC - TC	INEM	TOTAL
		541	541	541	
Receitas Correntes					
0206	Transferências correntes	1 882 080,00	936 000,00	100 000,00	2 918 080,00
020602	Particip. portuguesa em projet. cofinanciada:	0,00	0,00	0,00	0,00
02060602	Rec.próprias - Part.Port.projct.Cofinanciados	0,00	0,00	0,00	0,00
020603	Administração central	1 882 080,00	936 000,00	100 000,00	2 918 080,00
2060301	Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00
02060307	Serviços e fundos autónomos	1 882 080,00	936 000,00	100 000,00	2 918 080,00
020609	Resto do Mundo	0,00	0,00	0,00	0,00
02060901	União Europeia - Instituições	0,00	0,00	0,00	0,00
0207	Venda de bens e serviços correntes	0,00	0,00	0,00	0,00
020701	Venda de bens	0,00	0,00	0,00	0,00
02070102	Livros e documentação técnica	0,00	0,00	0,00	0,00
02070108	Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00
020702	Serviços	0,00	0,00	0,00	0,00
02070201	Aluguer de espaços e equipamentos	0,00	0,00	0,00	0,00
02070207	Alimentação e alojamento	0,00	0,00	0,00	0,00
02070299	Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
0208	Outras receitas correntes	0,00	0,00	0,00	0,00
020801	Outras receitas correntes	0,00	0,00	0,00	0,00
02080199	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
020802	Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00
02080209	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00
Total das Receitas Correntes		1 882 080,00	936 000,00	100 000,00	2 918 080,00
Receitas de Capital					
0210	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00
021003	Administrações central	0,00	0,00	0,00	0,00
2100301	Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00
02100308	Serviços e fundos autónomos	0,00	0,00	0,00	0,00
Total das Receitas de Capital		0,00	0,00	0,00	0,00
Total Geral (Receitas Correntes)		1 882 080,00	936 000,00	100 000,00	2 918 080,00
Total Geral (Rec. de Capital)		0,00	0,00	0,00	0,00
Total Geral		1 882 080,00	936 000,00	100 000,00	2 918 080,00

PARECER DO CONSELHO FISCAL





A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'J. Manuel Pereira', is written over a circular stamp or seal.

PARECER DO CONSELHO FISCAL DA ESCOLA NACIONAL DE BOMBEIROS

PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO DE 2022

No dia dezasseis de dezembro do ano de dois mil e vinte e um, realizou-se a reunião do Conselho Fiscal, nomeado em cinco de Abril de dois mil e vinte e um. Estiveram presentes, o Presidente, Dr. José Manuel Pereira e os vogais, Dr. Joaquim Mano Póvoas e Dr. Teodósio Carrilho.

A presente reunião realizada por teletrabalho, teve como ordem de trabalhos:

ANÁLISE E EMISSÃO DE PARECER SOBRE:

1. **PLANO DE ACTIVIDADES PARA 2022, incluindo o PLANO PLURIANUAL DE ACTIVIDADES PARA 2022/2024 e o PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO PARA 2022/2023**
2. **ORÇAMENTO PARA 2022**

O Plano e Orçamento apresentados cumprem o disposto nos Estatutos da ENB.

O orçamento para 2022, volta a incluir verbas destinadas ao pagamento de despesas com pessoal que presta efetivamente serviço para a ANEPC, embora esteja enquadrado nos quadros de pessoal da ENB.

Espera-se que, no decorrer do ano em curso, o referido pessoal que está integrado na Força Especial de Proteção Civil possa ver a situação de integração na administração pública definitivamente regularizada.

Para fazer face a essas despesas, o orçamento da ENB no total €7.989.571, dispõe de €2.378.928, destinados ao pagamento daquele tipo de despesas respeitantes ao primeiro semestre de 2022.

Se ao valor orçamentado para 2022, retirarmos o destinado à FEPC, o orçamento da ENB para 2022 será de €5.323.643, o que relativamente ao orçamento inicial constante do Plano de atividades de 2021 (€4.439.699), dá, para 2022, um acréscimo orçamental de cerca de 19,9%.



A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'el feuro', is written over a circular stamp or seal.

Contudo, se tivermos em linha de conta as alterações orçamentais decorrentes da execução orçamental de 2021, traduzidas em reforços orçamentais, que colocam, neste momento, o orçamento em €4.882.463, o referido acréscimo será de cerca de 9%.

No âmbito da Formação a ENB prevê realizar 1.601 ações no ano de 2022, destinadas a formar cerca de 21.000 elementos, a que corresponderá um volume de formação de 883.222 unidades.

Volta a acentuar-se a deslocalização da formação, sendo que, desta, cerca de 84% será ministrada sobretudo nos Corpos de Bombeiros (673.168 unidades) e nas Unidades Locais de Formação (53.600 unidades). Os restantes 16% serão ministrados nos centros de Formação da ENB.

Comparando com a previsão inicial de formação para o ano de 2021 teremos, para 2022, um acréscimo de 11,96%.

Continuando a viver-se, quase que continuamente, a situação de pandemia, provocada pelo vírus Covid 19, a ENB teve que se adaptar o que exigiu o reajustamento de muitos dos cursos ministrados, introduzindo o mais possível a formação à distância.

A realidade atual continua a apresentar-se pouco animadora, estimando-se que o ano de 2022 continuará a ser fortemente influenciada pela situação de pandemia que temos vindo a viver e que as projeções dos volumes de formação a realizar, estarão fortemente condicionados por tal e, consequentemente, pela disponibilidade de formandos e formadores.

Para minorar esses efeitos negativos, em 2022 é necessário dar continuidade à melhoria dos processos do ensino, quer ao nível dos conteúdos, quer dos equipamentos exigidos que facilitem o ensino por meios tecnológicos à distância.

No que respeita ao Plano Plurianual de Atividades para o biénio de 2022/2024, destinado a habilitar a Direção com instrumentos de gestão que lhe permitam preparar com eficácia novos processos de aquisição de bens e serviços, a ENB teve em conta a necessidade de lançamento de procedimentos essenciais que permitam garantir o funcionamento integral daquela entidade.



Relativamente ao Plano Plurianual de Investimento 2022/2023, a ENB prevê para 2022 um investimento bastante significativo totalizando €801.836.

No ano de 2021 o investimento previsto foi de €243.000.

Este investimento incide especialmente nas despesas com a manutenção de instalações (€131.636), material de transporte (€334.200) com a amortização de capital de 10 viaturas e aquisição de outras através do Programa MAIS Floresta (PRR), software informático (€85.000) traduzido na aquisição de software que contempla um upgrade da base documental que se encontra obsoleta, e equipamento básico (€200.000).

O Plano de Atividades e Orçamento para 2022 apresenta as seguintes Fontes de Financiamento:

Fonte de Financiamento	Descrição	Valores	Observações
319	Transferência de Receitas de impostos entre organismos	2 378 928	Despesas com Pessoal da FEPC 1 semestre 2022
		287 000	Venda de serviços no âmbito do programa de capacitação das EIP e para Aprestamento Operacional
363	Receita Própria afeta a Protetos cofinanciados-FSE	149 915	Projeto LISBOA 2020-Desp Correntes
		41 720	Projeto POISE Centro-Desp correntes
442	Fundo Social Europeu-Po Inclusão Social e Emprego	236 413	POISE Centro
446	Fundo Social Europeu-LISBOA2020	149 915	LISBOA2020
482	Outro Fundo Europeu	50 000	Projeto ModEx-Desp correntes
		42 500	Projeto Fire-RES-Desp correntes
483	Plano Recuperação e Resiliência-Subvenções	435 100	Programa MAIS floresta (PRR)
513	Receita Própria do ano-Com outras origens	1 300 000	Venda de formação/Bens promocionais/Outros serviços
541	Transferências de Receitas Próprias entre Organismos	2 818 080	ANEPC-Apoio Financeiro
		100 000	INEM-Protocolo Cooperação
TOTAL		7 989 571	



Face ao que antecede, o Conselho Fiscal, considera:

- O Plano está elaborado e quantificado de forma clara;
- Os objetivos, metas, indicadores e medidas estão perfeitamente definidos permitindo uma boa mensuração.
- Está suportado por um orçamento elaborado dentro dos princípios que utilizam as melhores práticas, face ao Plano de contas, classificações orçamentais e fontes de financiamento, tudo, de acordo com as normas em vigor;
- Apresenta a origem e fontes de receita que suportam as despesas previstas para 2022 estando garantido o equilíbrio orçamental;
- O Plano Plurianual de Investimentos, e o Plano Plurianual de Atividades apresentam-se bem elaborados, a descrição da execução é clara e os custos estão perfeitamente escalonados;
- As entidades financiadoras e os respetivos montantes estão perfeitamente identificados;

OPINIÃO

- É nossa convicção que o Plano explicita de forma adequada os objetivos, tanto no conteúdo como na sua apresentação.
- As demonstrações das Contas do Orçamento estão apresentadas de forma apropriada quer no que toca às fontes de Receitas quer à sua aplicação nas Despesas a suportar.
- Os Planos Plurianuais estão bem elaborados, refletindo os processos a adotar no decorrer da execução orçamental para 2022.
- **Somos do Parecer:**
 - Que sejam aprovados:**
 - **PLANO DE ACTIVIDADES PARA 2022,**
 - **O PLANO PLURIANUAL DE ATIVIDADES PARA 2022/2024**
 - **O PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO PARA O ANO 2022 E SEQUINTE**
 - **O ORÇAMENTO PARA 2022**

O CONSELHO FISCAL

Presidente (José Manuel Pereira)



ESCOLA NACIONAL DE
BOMBEIROS

J. Carrilho

Vogal (Joaquim Mano Póvoas) _____

Vogal (Teodósio Carrilho) _____

[Handwritten signatures in black ink over the lines]